Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 181
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

*INTERIOR*

**A secca do norte**

RIO, 12.

A representação federal do Rio Grande do Norte recebeu telegramma, communicando ser horrivel a secca que assola aquelle Estado.

A situação dos rio-grandenses torna-se cada vez mais augustiosa.

**Exercito nacional**

RIO, 12.

Permutaram de corpos os capitães Fausto de Paula Barros, do 14.° batalhão de infanteria e Candido Borges Castello Branco, do 34.°.

**Emprestimo do «Lloyd»**

RIO, 12.

Consta que a companhia Novo Lloyd Brazileiro trata de obter do governo um emprestimo.

Caso o governo lhe não attenda o pedido, accrescentam, a companhia recorrerá a capitalistas de Londres.

**Manifestação academica**

RIO, 12.

Os estudantes da Faculdade de medicina projectam sympathica manifestação ao dr. J. J. Seabra e ao marechal Paula Argollo, ministros do interior e da guerra.

**O desfalque na casa da moeda**

RIO, 12

Tendo o dr. Godofredo Cunha, juiz seccional no Districto Federal, concedido «habeas-corpus» ao thesoureiro e ao fiel da casa da moeda, implicados no desfalque ali havido, a policia pediu ao juiz substituto seccional a prisão preventiva dos indiciados, apresentando relatorio.

**Reforma eleitoral**

RIO, 12.

Na sessão da camara de hoje, foi ainda uma vez discutido o projecto de reforma eleitoral apresentado pela commissão especial.

Falaram diversos oradores.

**Visconde de Cabo Frio**

RIO, 12

Já está delineado o programma das festas em homenagem ao visconde do Cabo Frio, director da secretaria das relações exteriores, por occasião de seu anniversario.

No palacete Itamaraty, séde do ministerio do exterior, será inaugurado o busto do venerando brazileiro. Assistirá á festa o presidente Rodrigues Alves.

Em seguida haverá «matinée.»

O corpo diplomatico acreditado junto ao nosso governo offerecerá tambem ao visconde de Cabo Frio valioso mimo.

**Senado federal**

RIO, 12.

Na sessão de hoje foi votado o requerimento de adiamento do projecto do sr. Alfredo Ellis, concedendo auxilio á lavoura do café, até vir da camara outro projecto que ali foi apresentado sobre o mesmo assumpto.

— O sr. Barata Ribeiro tomou toda a sessão, combatendo com a vehemencia do costume o projecto que regula as desapropriações no Districto Federal.

**Camara federal**

RIO, 12.

Parece voltará a debate na camara o projecto do sr. Serzedello Corrêa sobre impostos interestaduaes.

Consta que o sr. Felisbello Freire, deputado por Sergipe, de accordo com o ministro da fazenda, apresentará definitivamente o substitutivo de sua lavra.

**Cambio**

RIO, 12.

O cambio fechou hoje a 12.

**Dr. Luiz Piza**

S. PAULO, 12.

Por decreto de hoje, foi nomeado secretario da agricultura o dr. Luiz Piza, chefe de policia.

*EXTERIOR*

**Bispo d. Luiz**

LISBOA, 12.

Parte hoje a bordo do paquete francez «Amazone» o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, bispo de Pernambuco.

**A canhoneira «Patria»**

LISBOA, 12.

Foram hontem realizadas as experiencias das machinas da nova canhoneira portugueza «Patria».

**Tropas russas**

LONDRES, 12.

Telegrammas precedentes de S. Petersburgo informam ter o governo russo ordenado a partida de 26 mil homens para o Oriente.

**O caso Humbert**

PARIZ, 12.

O caso Humbert continúa a despertar os mais variados commentarios.

A celebre Thereza Humbert diz nos depoimentos prestados perante as autoridades judiciarias, que os Crawford existem.

Accrescenta, porém, usarem elles de nome differente.

**Pavorosa catastrophe**

PARIZ, 12.

A população desta cidade acha-se desde hontem presa de grande impressão pela pavorosa catastrophe occorrida na estrada de ferro Metropolitana.

Até hoje foram notificadas setenta e cinco victimas do lamentavel desastre.

Os mortos são todos operarios.

PARIZ, 12.

Em vista da horrivel catastrophe, que a todos tristemente abalou, as acções da estrada de ferro Metropolitana baixaram 53 pontos.

O trafego nos carros tem sido escasso.

**Pio X**

ROMA, 12.

O papa Pio X quando celebrava hontem missa no Vaticano desmaiou, sendo immediatamente soccorrido.

**Fallecimento**

ROMA, 12.

Falleceu em Napoles o principe de Campo Franco.

**Politica hespanhola**

MADRID, 12.

Communicações telegraphicas de Barcelona informam circularem ali boatos de proximos movimentos carlistas.

**Ferimentos em um brazileiro**

MONTEVIDÉO, 12.

Em Salto a policia feriu um brazileiro, de nome José Tampin, por se ter recusado a carregar agua e areia.

O consul brazileiro naquella cidade reclamou ás autoridades competentes sobre o facto.

**Pharol**

MONTEVIDÉO, 12,

O governo mandou construir um pharol na ilha de Pobos.

**Ministerio chileno**

SANTIAGO, 12.

Está conjurada a crise que se manifestou no seio do ministerio chileno.

O sr. German Riesco, presidente da Republica, conferenciou demoradamente com os ministros de Estado, ficando aplainadas todas as difficuldades.

**Perú e Bolivia**

LA PAZ, 12.

O Perú mobiliza forças nas fronteiras com a Bolivia.

Consta que tambem reclamará por meios diplomaticos parte do territorio do Acre.

## CARTAS DO RIO

**Rio, 4 de agosto.**

(Pelo *Espirito Santo*, entrado hontem).

SENADO E CAMARA

Em vão corro as minhas notas da semana para lhes assignalar alguma coisa de importante que se tivesse passado nestes dias de sessão no senado, e muito pouco se me depara.

A imprensa da manhã mesmo já accentuou essa deficiencia de trabalho na camara alta, embora fazendo uma flagrante injustiça aos senadores.

Para uns tantos jornaes, não se comprehende como é que a camara dos deputados tem trabalhado tanto, com verdadeira soffreguidão, e as ordens do dia do senado não accusam senão coisas minimas, de modo que ao fim de uma hora e ás vezes menos as sessões estão levantadas.

Com um pouco de reflexão no emtanto, os collegas teriam razões bastantes ponderosas para ficarem que a censura, por descabida, foi um pouco para além da verdade.

Antes de tudo poucos são os projectos iniciados no senado; de modo que as suas sessões só podem ser alimentadas com as proposições que vierem da camara.

Consequentemente, é impossivel ao senado ter desde os primeiros tempos o mesmo trabalho que a camara para em pé de igualdade e em dias precisamente identicos fazer a mesma obra de discussão.

Mais ainda: a camara, adoptando uma norma novissima, preoccupa-se mais em votar do que em discutir; o senado não está disposto a imital-a, ao que parece, e as suas commissões se mostram empenhadas em estudar os assumptos sobre que têm de emittir pareceres.

O que a camara faz é um bem? O que faz o senado é um mal? Não accuso aquella como não defendo este; acho que ass[illegible] se estabelece um vantajoso systema de [illegible] compensação.

A camara corre e na [illegible] pressa com que tem ido e com que vae, terá [illegible] deixado e deixará passar muita coisa torta, o senado vae vel-as, vae examinal-as e corrigil-as.

Aliás já na minha ultima carta, falando dessa soffreguidão da camara, eu ponderei isso mesmo, e hontem vi com desvanecimento essa minha reflexão reproduzida na chronica politica de eminente jornalista da *Gazeta de Noticias*.

Volto, porém, ao trabalho da semana no casarão da rua do Areal.

Dois unicos assumptos capitaes foram objecto de discursos e discussões, porque um terceiro, a reforma do corpo de commissarios d'armada, sobre que se pronunciou o senado, elle fel-o votando, quasi que ás caladas.

Daquelles dois, um dizia respeito á lavoura do café, outro ás mesas eleitoraes do Districto Federal, formadas recentemente pelo novo concelho municipal.

O sr. Alfredo Ellis, autor do projecto de auxilio áquella lavoura, estranhou a demora que a respectiva commissão tem tido em dar o necessario parecer; era talvez porque se tratava de um beneficio a São Paulo, que assim se procedia.

Responderam-lhe o sr. Benedicto Leite no mesmo momento, e o sr. Ramiro Barcellos no dia seguinte: nada disso; a commissão não indagava d'onde vinha o projecto nem a quem ia a proveitar. Sómente, tratava-se de um caso muito serio, um projecto autorizando o governo a despender nada mais, nada menos, de cem mil contos, não para auxiliar a lavoura de todos os productos brazileiros, toda ella em situação critica, mas para auxiliar exclusivamente a lavoura do café.

A commissão estava estudando o assumpto e havia de dar o seu parecer, franco e verdadeiro.

Da recente formação de mesas eleitoraes tratou o sr. Barata Ribeiro em um requerimento que o senado approvou, não sei bem porque nem para que: o senador pelo Districto Federal quer que o senado, consultado, diga quaes as mesas que devem funccionar no pleito de 18 do corrente, se as que o fizeram em 18 de fevereiro, se as designadas agora pelo novo concelho.

E' a segunda vez que o sr. Barata appella para o senado, pedindo-lhe um voto em materia que lhe é absolutamente estranha, tornando o senado corporação consultiva.

Não sei qual seja a opinião que o senado vae emittir; mas qualquer que venha a ser o seu modo de ver, quero saber em que é que elle aproveita e ao que elle obriga.

O sr. Glycerio combateu esse requerimento, até mesmo porque o seu autor, de envolta com o appello feito, caiu a fundo contra o governo, accusando-o de ter intervindo nas ultimas eleições federaes.

Entrando em 2.ª discussão o projecto que reformava o corpo de commissarios d'armada, iniciado e votado no camara, o senado o estrangulou com emendas profundas e radicaes, superpondo-se aos pareceres das commissões de marinha e guerra e de finanças, que representavam o pensamento do ministro, por informações da propria administração naval.

Demais, o senado votou uns poucos de creditos, rejeitando o que dizia respeito ao lazareto de Tamandaré, por já estar incluido no orçamento do ministerio do interior.

***

Não se dirá que as epidemias que annualmente flagellam o Rio de Janeiro ficam para ahi impavidas porque os poderes publicos não as olham e não ouvem sobre ellas a palavra autorizada dos competentes, embora nas duas casas do parlamento não seja para desprezar o numero dos medicos e a capacidade profissional que elles representam.

Mas a camara quiz ir por caminho mais seguro, dando a responsabilidade a quem a tem, e para isso, por meio da sua commissão de saude publica, ouviu os drs. Oswaldo Cruz, director geral de saúde e barão de Pedro Affonso, director do Instituto vaccinogenico, aquelle sobre a febre amarella e este sobre a variola e o que é necessario para combatel-as e extinguil-as.

O primeiro, na longa exposição que fez, bateu-se, já se deixa ver, pela guerra aos mosquitos, o segundo, pela vaccina de Jenner, de provada efficacia, mas vaccina obrigatoria.

Quanto á febre amarella, diante de tantas opiniões e as mais respeitaveis, já lhes posso adiantar que a camara adoptará de preferencia a prophilaxia mixta: campanha contra o mosquito e simultaneamente as medidas de aceio, desinfecção e saneamento.

Um assumpto de maxima importancia foi debatido na camara.

O sr. Paulo Ramos, na sessão do anno passado, apresentou um projecto, sobre generos de cabotagem, para dar logar a que uns tantos delles pudessem ser transportados por navios estrangeiros.

A proposito da reorganização da marinha mercante, o illustre deputado por Pernambuco sr. Affonso Costa, que tanta capacidade e estudo tem revelado nos assumptos maritimos, combateu aquella medida, demonstrando quanto ella é perniciosa á amesquinhada cabotagem nacional, quanto é inconstitucional e sophistico o projecto do representante de Santa Cathrhina. Que a razão está com o estudioso deputado pernambucano, sem já entrar em conta com o carinho que elle dá ás questões navaes, basta um simples e rapido exame da medida proposta pelo sr. Paula Ramos, que importa em golpe de morte á lei da cabotagem nacional, tão reclamada pelos mais serios e mais vitaes interesses do Brazil como nação maritima.

Assim o sentiram quasi todos os orgãos da imprensa nacional e assim o sentem os armadores e officiaes mercantes, que em uma representação em que pullulam argumentos fortes, acabam de se dirigir ao senado, protestando contra o projecto do sr. Paula Ramos.

Tambem a camara discutiu com largo interesse um outro projecto consultando objecto de monta, ainda que restringido nos seus effeitos ao Districto Federal.

O projecto é de autoria da bancada do Districto e por elle se autoriza o prefeito a alienar os terrenos que sobrarem dos desapropriados para aberturas de ruas, avenidas e embellezamento da capital.

A elle já a commissão de constituição apresentou um substitutivo, mas um e outro soffrem larga impugnação.

E' de notar que a bancada do Districto Federal, que ainda ha pouco tanto se bateu pela autonomia municipal, foi quem engendrou esse projecto, valorizando a dictadura do chefe do executivo que é o prefeito.

No emtanto, em verdadeiro contraste, apresenta-se o sr. Bricio Filho: s. exc. não é da bancada do Districto e nada lhe deve, mas empenhado no debate, combateu com ardor e extensamente o substitutivo, impugnou as delegações do concelho dadas ao prefeito, não quer a alienação de terrenos sem hasta publica, não concorda com o emprestimo externo que se quer effectuar para embellezar a cidade, quando o governo do Districto começa apenas a se tirar de difficuldades temerosas.

O sr. Felisbello Freire, que conhece profundamente a historia do Districto como a de toda a nossa terra, tambem combateu o projecto, e opinou pela irregularidade com que se pretende tirar ao concelho municipal attribuições que lhe competem privativamente para entregal-as ao administrador do Districto. O deputado sergipano tratou ainda das desapropriações feitas pelo dr. Passos, dizendo que, provavelmente foram desapropriados terrenos que já pertenciam á municipalidade e terminou requerendo o adiamento da discussão do projecto, para que o governo informasse a respeito.

Votado o requerimento, a maioria dos deputados presentes foi-lhe favoravel, mas não havia numero legal no recinto e o requerimento ficou por isso prejudicado.

Encerrou [illegible] ainda e votou a camara uma enfiada grande de [illegible] projectos de creditos que enviou ao senado, e em segunda discussão ultimou a lei de forças [illegible] de mar.

Da reforma eleitoral, entrada hontem em discussão, não sei que se possa augurar.

São tantas as idéas que pullulam a respeito, que quasi se pode dizer—cada cabeça cada sentença.

Falaram já sobre ella dois oradores, os srs. Eloy Chaves e Abdon Baptista, e a coisa já deu ensanchas até para o sr. Germano Hasslocher dizer que o sr. Saraiva não era mais do que um bom senhor de engenho!

Impossivel, pois, prever o que vai sair de tudo isso, quando sobre reforma eleitoral, no senado e na camara ha quasi meia duzia de projectos, cada qual presumido pelo seu autor a salsaparrilha milagrosa, bôa para todos os males das urnas.

O projecto de reforma do ensino que se dizia questão fechada e offerecendo occasião para ajuste de contas da bancada bahiana com o sr. Seabra, já se mostra desmerecido dessa alta importancia.

O governo não faz delle nenhum cabedal; o parlamento que o confeccione e vote conforme melhor lhe parecer.

E foi tudo!

O CASO DO ACRE

Mais se demoram as negociações diplomaticas para solução da questão do Acre e mais penosa e mortifera se torna a situação das nossas forças no extremo norte.

Os nossos plenipotenciarios estão promptos para encetar a sua tarefa e com animo bom de acabal-a o mais depressa possivel; mas, como fazel-o, se aguardam o sr. Guachala, que pediu prazo para estudar os documentos que instruem o processo?

Emquanto isto, são cada vez mais para receiar as noticias que vêm do territorio occupado pelas nossas forças.

Ainda hoje a repartição da guerra recebeu telegrammas de Manáos, communicando que permanece o mau estado sanitario e pedindo medicamentos e medicos com urgencia.

Pobre gente!

A SECCA NO NORTE

Para acudir á situação calamitosa em que se encontram as populações flagelladas pela secca, o governo decretou já a abertura do credito necessario ao prolongamento da estrada de ferro de Baturité.

Não ha duvida que foi um bom inspirado modo de soccorrer ás victimas da secca; mas a somma destinada a esse serviço é limitada, como é restricta a zona a que o trabalho vai aproveitar.

O governo já terá de certo pensado nisso e na necessidade de outras medidas que alcancem os habitantes do Rio Grande do Norte e Parahyba, igualmente em extrema angustia.

CONTRA OS DEFRAUDADORES

A imprensa fluminense já noticiou que o ministro da fazenda vai tomar providencias de extremado rigor para cohibir as fraudes e punir os peculatarios da fazenda publica.

Para cohibir o crime o dr. Leopoldo de Bulhões póde talvez encontrar quem o auxilie; é caso apenas de séria inspecção e exercicio de deveres a serio; mas, para punir os criminosos com o que e com quem conta o ministro da fazenda? Com o jury? Está bem avisado!

Nunca me hei de esquecer de que, ha dois annos, um funccionario de uma repartição federal, accusado de um desfalque de 250 contos de réis, foi apenas condemnado ao minimo da pena, isto é, a seis mezes de prisão; mas como estava preso ha 9 mezes, a fazenda publica teve de pagar-lhe cerca de 8 contos pelo excesso da pena, tempo em que elle deixou de trabalhar e ganhar a vida!...

UMA EXPLOSÃO NA FACULDADE DE MEDICINA

O edificio em que funcciona a Faculdade livre de direito, na rua do Lavradio, foi na manhã de 31 do passado tomado de sorpresa por uma tremenda explosão de gaz, extravazado de um cano furado e accumulado em basta atmosphera nos fôrros dos tectos.

Sentindo-se o cheiro activo e incommodo do gaz em suspensão, foi chamado um operario para reparar o encanamento.

Foi, pois, quando este se approximava com uma lampada do forro de um compartimento que se deu a terrivel explosão, derrubando tectos, lançando moveis por terra e ferindo quatro empregados subalternos, dos quaes um servente ficou em estado grave.

ÁS VESPERAS DE UM CONFLICTO—ALUMNOS DE MEDICINA E DA ESCOLA MILITAR

A cidade anda ha quatro dias sob a impressão penosa e o receio de um conflicto entre a Faculdade de medicina e a Escola militar.

A malquerença veio de um incidente irreflectido e condemnavel, praticado, digamos com justiça, não por alumnos da Faculdade de medicina, representados pela sua maioria, mas por um estudante do curso de pharmacia, mettido a espirituoso.

Passava em frente á escola, fardado e montado, a serviço, o alferes do 1.° regimento de cavallaria Villaça Guimarães.

O mocinho garoto bradou ás armas e disse qualquer coisa tola.

O alferes retrocedeu o cavallo e mostrou-se magoado; não sendo attendido, apeou-se, subiu á escola e queixou-se ao director, que o recebeu e ouviu delicadamente.

A' saida, foi então o official apupado por maior numero, o que o obrigou a pedir auxilio á guarda do arsenal de guerra, que investiu e dispersou os alumnos.

No dia seguinte, 1.° do corrente, os alumnos da Escola militar, em officio dirigido á Faculdade de medicina, declararam ao corpo academico que não se associavam ao bando precatorio a favor das victimas da secca, para que tinham sido convidados, em consequencia do desrespeito e das offensas para com um official do exercito a que pertenciam.

Boatos começaram então a correr sobre um provavel desforço até que hontem, os alumnos de medicina nomearam uma commissão de dez membros de cada curso, para relatar ao sr. ministro do interior as occurrencias e declarar publicamente:

que a escola reprova o procedimento do companheiro que haja provocado o incidente, embora sem intenção offensiva, assim como declina da responsabilidade de vaias ou chufas dirigidas a quaesquer transeuntes, não tendo solidariedade de especie alguma com alumnos ou grupos de alumnos que as promoverem ou lançarem;

dar o incidente por terminado, por parte da Escola de Medicina, lamentando que se lhe tenha pretendido attribuir responsabilidades, a que, aliás, não costuma fugir, nos casos em que se encontram envolvidos os legitimos interesses da classe, mas que não lhe cabem na actual occurrencia.

Conhecidas hoje essas resoluções, os alumnos militares, já aggregados pelos da escola do Realengo, não se dando por satisfeitos, intentaram alguma coisa de grave, que pôz a policia civil e militar como as autoridades da guerra em movimento de providencias.

Com effeito appareceram em frente á Faculdade de medicina como na rua do Ouvidor grandes grupos de alumnos militares em attitude de franca hostilidade.

No senado vi uma commissão da Federação dos estudantes procurar o eminente dr. Lauro Sodré e pedir a sua intervenção perante os seus bons discipulos da Escola militar.

Até agora á tarde nada mais houve de extraordinario.

A opinião condemna os gracejos de mau gosto de alguns alumnos da Faculdade de medicina, e não ha esconder a impressão desagradavel dessas chufas que alvejam a qualquer transeunte, especialmente quando ellas se dirigem a militares revestidos de uniformes, que representam alguma coisa de honra da propria nação.

O mocinho gaiato entendeu de bradar armas, sem se lembrar de que isso é uma formula de continencia respeitosa e não objecto de espirito.

E porque esqueceu-se, temol-a travada.

DOIS INCENDIOS

Se eu não soubesse que estavamos no mez de agosto era bem capaz de apostar que estavamos no fim do anno...

A semana começou maravilhosamente bem com dois formidaveis incendios; um hontem, na rua Conde de Irajá em Botafogo, onde fôram destruidos sete predios e damnificados tres mais; outro, na madrugada de hoje, devorando um estabelecimento commercial, á rua d'Assembléa.

A falta d'agua, como sempre, fez as delicias do fogo e o desespero do corpo de bombeiros e das companhias de seguros.

FALLECIMENTO

Regressando do estrangeiro e já enfermo, o dr. José de Almeida Vasconcellos, nosso ministro em varios legações, a ultima das quaes na Bolivia, falleceu a bordo do paquete *Magellan*, ao fundear na bahia do Guanabara e quando já prompto para desembarcar.

Teve assim o illustre e velho diplomata o consolo ultimo de morrer fitando a terra amada.

(*Do nosso correspondente*).

## NOTAS INDISCRETAS

Afinal de contas a gente não sabe de verdade si dissolveu-se ou não dissolveu-se o afamado *Centro Politico do Commercio e da Lavoura*.

Depois que começaram a murchar as esperanças dos *lorótas*, sobretudo depois que o sr. barão de Casa Forte foi *despojado de todas as attribuições de commandante superior da guarda nacional*, talvez mesmo *post hoc, ergo propter hoc*, como diz o argumento da velha escolastica, o *Centro* reuniu meia duzia de socios e, disseram os jornaes, suspendeu os trabalhos e dividiu sua caixa em partes iguaes, pela Associação Beneficente Commercial e Associação dos Empregados do Commercio.

O *Jornal Pequeno* até accrescentou que o sr. Fernando Pereira da Silva propuzera incluir entre os herdeiros do *Centro* a *Liga contra a tuberculose*, o que seria aliás mais justo e humanitario.

Estavamos, pois, muito convencidos de que a sociedade do mansueto sr. Antonio Carlos, que, a despeito de vivo, não tem apparecido nestes ultimos tempos, passára aos dominios da Historia e fôra assim muito modestamente levada á cova.

O *Jornal Pequeno*, porém, o mesmo *Jornal Pequeno* da primeira noticia, publicou em sua edição de hontem uma carta do sr. Eugenio Samico, dizendo que *na ultima assembléa nada ficára resolvido a respeito da dissolução do Centro e nem podia ficar, pela simples razão de ser dita assembléa geral incompetente para resolver sobre o assumpto, por ser ordinaria*.

A despeito todavia dessa incompetencia, occorreu na reunião o seguinte, que nos descreve o referido sr. Samico:

«Como, porem, nos annuncios se disse que tambem se trataria da continuação ou não da sociedade, o sr. presidente pôz o assumpto em discussão e nesta occasião os srs. dr. Arnaldo Basto, J. Agostinho, Dom. de Sampaio Ferraz, Delphino Tigre, Fernando Pereira da Silva, C. Krause e A. Casado de Araujo Cavalcante apresentaram uma proposta por elles assignada para a dissolução do Centro e distribuição de seu patrimonio.

Discutindo-se o assumpto o signatario desta apresentou proposta verbal para a continuação do Centro em certas e determinadas condições que não vem ao caso citar, mas que foram classificadas de acceitaveis por um dos signatarios da proposta da dissolução. Em torno dessas duas propostas estabeleceu-se a discussão.

Pedida votação, da primeira vez houve empate porque votaram a favor da continuação o exm. sr. barão da Casa Forte, dr. Gomes de Mattos, srs. Cleto Campello, Arthur de Mattos, o signatario desta e o sr. Antonio Casado. Havendo, pois, empate (porque eramos apenas 12 os presentes) e vendo-se que o sr. Casado votava de modo contrario ao que tinha assignado, se fez nova votação e o sr. Casado modificou seu voto, fazendo firme o da proposta de que era signatario. Sendo assim, ficou a proposta de dissolução com os 7 votos dos signatarios e a de continuação com 5.»

A vista do que acima se lê, é o caso realmente de perguntar-se si dissolveu-se ou não o *Centro Politico*.

Afinal de contas a gente tem o direito de saber a quantas anda e com quem se tem de haver.

Vamos, existe ainda ou não o *Centro*? Falle o sr. barão de Casa Forte...

Quer s. exc. que lhe mandemos o nosso *reporter* para entrevistal-o?

## REPORTAGEM

### Faculdade de Direito

O sr. dr. França Carvalho, director da Faculdade livre de direito do Rio de Janeiro, ante-hontem, data da fundação dos cursos juridicos no Brazil, transmittiu um telegramma de saudação, pelo memoravel facto aos alumnos de nossa faculdade de direito.

— O sr. dr. director da Faculdade de direito do Recife acaba de receber o seguinte telegramma:

Congratulo-me congregação dessa Faculdade e mocidade academica gloriosa data hoje. Saudações.—*Seabra*, ministro interior.

GABINETE PORTUGUEZ

A' sala da redacção teve hontem a amabilidade de subir para convidar-nos a assistir a festa do 52.° anniversario do Gabinete portuguez de Leitura, uma commissão de sua directoria, composta dos illustres cavalheiros, srs. commendador Antonio Barbosa Vianna, Leandro Lopes de Oliveira e Alfredo Conesevi.

A festa, que terá logar em dous dias consecutivos, constará d'uma sessão magna no dia 15 e d'um grande concerto vocal e instrumental na noite de 16.

O producto desse ultimo, que será dirigido pelos srs. maestro Romeu Dionesi e professor Henrique Jorge, com o concurso de apreciados amadores, reverterá em beneficio da bibliotheca do Gabinete.

A directoria da utilissima associação não tem poupado esforços para que ambas as solennidades tenham o mesmo esplendor e brilhantismo, convidando a assistil-as as altas autoridades do Estado e da União, grande numero de associações e familias de nossa melhor sociedade.

Agradecemos aos cavalheiros que fizeram parte da commissão citada, a amabilidade do seu convite.

## O PAPA PIO X

O *Jornal do Commercio*, do Rio, em sua edição de 5 do corrente, publicou sobre Pio X o seguinte telegramma do seu bem informado correspondente em Roma:

Em Veneza todos o têm na conta de um sacerdote simples e rude, sem grande cultivo mental, mas possuindo um forte sentimento religioso, amando apaixonadamente a egreja catholica e sabendo prezar com o maximo carinho as tradições e as glorias da peninsula.

Sempre preferiu viver na obscuridade, sendo por isso bem pouco citado o seu nome aqui em Roma e nas outras grandes cidades italianas. Sómente vinha á cidade eterna quando de todo não podia deixar de vir. Achava um encanto singular no seu retiro de Veneza e ali passava a existencia embevecido na educação dos seminaristas. E', não resta duvida, devoto de um Deus autoritario, mas nem por isso deixa de se fazer estimado e querido pelos que lhe são subordinados na hierarchia ecclesiastica.

Todos estes o respeitam e póde-se até dizer que o temem pela severidade com que sabe exigir a observancia fiel das regras da egreja. O seu clero, em Veneza, é muito mais disciplinado do que qualquer regimento italiano.

O novo papa será, com certeza, mais religioso do que politico. A parte que até agora tem tomado no governo geral da egreja é quasi insignificante.

Até hoje viveu, por assim dizer, alheio ás cousas do Vaticano, só se preoccupando com os negocios religiosos de sua bem amada Veneza, o que não permittia que o seu nome fosse conhecido no estrangeiro e nos outros pontos do paiz.

Tambem na séde dessa provincia ecclesiastica jámais se envolveu directamente em lutas politicas, passando o tempo occupado em obras pias e julgando-se feliz em ser considerado apenas o modelo dos patriarchas.

Ceremonias officiaes a que teve outr'ora de assistir levaram-n'o a travar relações com o fallecido rei Humberto I e com a rainha Margarida, sendo que desta ultima ainda presentemente é quasi um amigo. O actual soberano Victor Emmanuel III e a rainha Helena consideram-n'o por isso uma «persona gratissima» á casa de Saboya. Nos ultimos annos, Giuseppe Sarto, com o espirito conciliador, que o caracteriza, concorreu poderosamente para amenizar as asperezas da eterna luta entre os partidos politicos do norte da Italia. Sua santidade chegou á Roma quatro dias antes da abertura do conclave.

Este telegramma vem confirmar o que a respeito do novo pontifice publicámos ha dias.

*

A convite da directoria da acreditada sociedade recreativa *Juventude*, assistimos hontem ás experiencias de focos incandescentes que aquella sociedade acaba de installar para o seu halle anniversario, a realizar-se amanhã.

Recebidos cavalheirosamente, pelos srs. Lopes de Castro e dr. Pereira Junior, presidente e orador da *Juventude*, percorremos todo o edificio, observando as reformas por que recentemente acaba o mesmo de passar; findo o que, fomos conduzido ao *buffet*, onde nos foi servido um copo de cerveja.

O baile da conhecida sociedade a avaliar pelos esforços empregados pela directoria e animação que se nota entre os socios, será revestido de toda pompa.

Agradecemos, por este meio, a obsequiosidade, dispensada aos nossos representantes.

COMMERCIAL BENEFICENTE

Hoje, á 1 hora da tarde, o illustre escriptor portuguez, sr. dr. Zeferino Candido, realizará na Associação commercial beneficente uma conferencia sobre a reintroducção do assucar brazileiro em Portugal.

A directoria da sociedade convida todos os interessados no assumpto a ser discutido.

— Completando a noticia que demos hontem sobre a nova eleição dessa sociedade, recebemos o seguinte officio:

«A directoria eleita e empossada em sessão de 11 de agosto de 1903, tem a honra de communicar a v. exc. que ella ficou assim constituida: Presidente—barão de Casa Forte; vice-presidente, Antonio Mendes Fernandes Ribeiro; secretario, Domingos de Sampaio Ferraz; thesoureiro, Delfino da Silva Tigre; directores: José Joaquim Dias Fernandes, William Rosenthal, Antonio Albino da Silva, John Krausé e Minervino F. da Costa.

Cumprindo o grato dever desta communicação, tem a directoria da Associação commercial beneficente de Pernambuco a satisfação de offerecer os seus serviços e aguarda o valioso apoio que vv. excs. se dignem dispensar em favor dos interesses da classe de que é representante.

Apresenta a vv. excs. os seus protestos de alta consideração e distincto apreço.—*Barão de Casa Forte*, presidente.—*Domingos de Sampaio Ferraz*, secretario».

**A SECCA DO NORTE**

O bando precatorio promovido pela mocidade academica, percorreu hontem novamente o bairro da Boa-Vista, conseguindo arrecadar a quantia de 107$220.

Até hontem era o seguinte o apurado geral:

| | |
|---|---|
| Quantia já publicada........ | 2:404$020 |
| Quantia arrecadada.......... | 107$220 |
| Total........ | 2:511$240 |

— Hoje, ao meio dia, reunirá em uma das salas da Faculdade de direito, a commissão central dos alumnos, promotora do bando precatorio.

## NO LAR

Do Estado da Bahia recebemos a participação do enlace matrimonial do engenheiro e litterato sr. Lilio Boccanera Junior e a applaudida actriz Luiza Leonardo Boccanera, ali realizado a 25 do mez passado.

Parabens.

— Faz annos hoje o sr. Carlos H. A. Galvão, digno auxiliar do commercio.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio do estimavel auxiliar do commercio sr. José Cordeiro de Medeiros.

Grande numero de camaradas e companheiros da *Charanga do Recife* o foram cumprimentar por esse motivo em casa de sua residencia, á rua Barão da Victoria.

DESTRUIDOR DE SUBMARINOS

Foi inventado por um inglez um destruidor de submarinos: o novo autidoto é descarregado na direcção do submarino, e como o sulco do navio é visivel facilmente a uma distancia de duas milhas, essa operação não offerece difficuldade alguma. Logo que o antidoto attinge o submarino, por attracção magnetica, agarra-se a elle por sucção, envolve-o, e impede o funccionamento da helice.

Annuncia-se para breve as experiencias desse novo invento destruidor.

## ALMA RELIGIOSA

Reza-se hoje, ás 8 horas do dia, na matriz da Boa-Vista, uma missa por alma de d. Marcolina Cavalcante Arcoverde, pranteada mãe do virtuoso arcebispo do Rio, d. Joaquim Arcoverde.

A cerimonia é mandada celebrar pelo sr. dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque, director do Gymnasio Pernambucano.

— O club musical *Torrense* fará celebrar amanhã, na egreja da Torre, missas por alma de seu fallecido presidente, Braulio da Cunha, commemorando o 30.° dia de seu infausto passamento.

A banda do mesmo club assistirá incorporada ao acto, que terá logar ás 7 ½ da manhã.

Para o mesmo acto são convidados todos os socios do club, a familia e amigos do illustre finado.

## BELLEZA DA ESTATISTICA

Trata-se dos medicos.

Existem actualmente em França 18.735 medicos que vivem ou fingem viver da medicina...

O anno passado, na mesma época, contava-se apenas 16.984.

Houve, portanto, um augmento de 1.751 medicos em um anno.

Si as faculdades de medicina continuam nessa escala ascendente, em breve não haverá diplomas que cheguem.

## Vida social

Domingo ultimo reuniu o gremio jaboatonense *Seis de Março*.

O expediente constou de officios do socio honorario dr. Ribeiro da Silva, agradecendo a sua acceitação; do gremio litterario *Fagundes Varella*, convidando para assistir a inauguração do retrato do seu patrono; do club *Juvenil de Curvello*, Minas Geraes, offertando estatutos e pedindo a remessa d'*O Phanal*, orgão do gremio, para a sua bibliotheca; e da sociedade litteraria e recreativa Canhotense, agradecendo a remessa d'*O Phanal*. Leu-se uma proposta do sr. Normando Silva, lembrando para socio effectivo o sr. José Pedro da Motta; outra do mesmo, sobre assumptos sociaes, usando da palavra o consocio João Campello, que a modificou; outra do sr. Oscar de Mello, lembrando para socio correspondente o sr. Carlos Costa de Sá Barretto; outra do sr. Ulysses Barretto, pedindo para adiar sua chronica, por motivos alheios a sua vontade.

Na palestra litteraria tomaram parte: Severino Rocha, lendo o conto «Vingança» (ao Normando Silva); João Campello, falando sobre o «Tricentenario do Ceará» e «Batalha de Tabocas» (cujos anniversarios passaram ultimamente); Luiz Leão, lendo o soneto «Febre de amôr»; José Barretto, lendo a phantasia «Em sonho» (ao João Campello); e Antonio P. G. da Rocha, dissertando brilhantemente sobre a these «O sentimento religioso».

Foram nomeados: Antonio Rocha, para fazer a chronica historica; Austregezilo de Castro, para tomar parte na palestra; e Samuel Campello, para dissertar sobre uma these.

— O Instituto archeologico e geographico Pernambucano fará hoje sessão de assembléa geral para reforma de alguns artigos dos estatutos, á hora e no logar do costume.

## ARTES E DIVERSÕES

Fundou-se em Trieste um novo lyceu musical, que tem o nome do illustre violinista Tartini. A direcção deste estabelecimento de ensino está a cargo do conhecido maestro Philippe Manara.

***

No dia 29 de outubro, dia do anniversario natalicio de Liszt, deverá ser inaugurado, em Stutgard, um monumento destinado a commemorar a obra musical do genial virtuose.

## VARIAS

Para a palestra que effectuará a 1 hora da tarde de hoje, no edificio da associação commercial beneficente, o illustre jornalista lusitano sr. dr. A. Zeferino Candido sobre a reintroducção do assucar brazileiro em Portugal, recebemos hontem amavel convite, firmado pelos srs. barão de Casa Forte e Domingos de Sampaio Ferraz.

Agradecidos.

×

Reunem hoje, ao meio dia, os alumnos do gymnasio pernambucano afim de eleger o presidente e o orador da festa que têm de realizar em solennização do 48.° anniversario da fundação do referido instituto de educação.

×

No paquete *Espirito-Santo* chegaram hontem a esta cidade, vindos do Rio de Janeiro, os srs. tenente J. Frederico Neves e Emilio Guimarães, commandante e tripulante da jangada *Brazil*, na qual, como se sabe, pretendem ir á exposição de S. Luiz, nos Estados-Unidos da America do Norte.

Os arrojados nautas vieram buscar a jangada para leval-a para o Rio.

×

Acompanhado pelo vice-consul da Hespanha nesta cidade, sr. Francisco Affonso Monteiro, visitou-nos hontem o sr. Leonardo A. Gutierrez, consul do mesmo paiz no Estado de Minas Geraes.

O sr. Gutierrez que veiu até Pernambuco em propaganda commercial, segue hoje, a bordo do *Clyde*, para a Bahia, donde se transportará directamente para a Europa.

Agradecendo-lhe a gentileza, apresentamos-lhe nossas saudações.

×

Ao sr. major Pedro Peregrino da Cunha Sobrinho, agricultor no municipio de Quipapá, foi pago hontem pelo agente da loteria de Sergipe, sr. Bernardino Costa Campos, a sorte de 15:013$200, que coube ao bilhete n. 21.153, da loteria extrahida em 3 do corrente.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela lettra B.

Sexta-feira ultima o delegado policial do municipio, de Jaboatão, o sr. Julio Bezerra da Silva, capturou no logar Morenos, daquelle municipio, o individuo de nome Antonio Macaco, criminoso de morte no municipio da Victoria.

## O REI ALEXANDRE

Da «Chronica estrangeira», do *Jornal do Commercio*, do Rio:

Um homem que conheceu intimamente o desditoso rei Alexandre da Servia, de quem foi professor de litteratura franceza, M. Albert Mallet, consagra na *Revue de Paris* algumas paginas commovidas á memoria da victima da recente conspiração de Belgrado. O autor é bastante suspeito de benevolencia para com o seu infeliz discipulo e o retrato que delle nos traça está evidentemente favorecido. As minhas recordações pessoaes do physico de Alexandre não confirmam inteiramente a semelhança desse retrato; mas, nestes tempos de ingratidão e de egoismo é agradavel lêr essas linhas repassadas de melancolica sympathia por um vencido, assim como me agrada a rude flagellação que M. Mallet inflige aos autores, triumphantes hoje na certeza da sua impunidade, da traição abjecta que custou a vida ao pobre soberano e á mulher que elevára até si. O mais nojento desses traidores, o ajudante de campo, Naumovitch, que devia abrir as portas do Konak aos conjurados, expiou, mercê de um acaso justiceiro, a sua perfidia immediatamente. Mas, para com os outros é necessario que o desprezo universal se substitua á justiça regular, impotente ou cumplice, e M. Mallet, nas linhas que adiante se lerão instrue summariamente o processo desses Judas que nem mesmo parecem ter remorsos e que mais impudentes do que o outro, não pensam, nem por sombras, em enforcar-se.

Vejamos, porém, primeiro, o que elle nos diz do rei Alexandre.

«Era em 1892, um alto e sólido rapaz, no qual se annunciava já o homem de poderosa robustez. Alguem que falou «do seu temperamento debil e rachitico» talvez se sentasse sem querer muito bruscamente, se o rei deixasse cahir a mão em cima do seu hombro.

Em 1892 tinha dezeseis annos e parecia ter vinte. A cabeça era forte, um pouco pesada; cobria-lhe as faces densa pellosidade. A phisionomia era doce, havia tristeza nos seus olhos muito myopes. A mesma doçura e o mesmo cambiante de tristeza reappareciam na voz, um pouco velada, e todavia muito alta. Falava lentamente, com pausas frequentes, como se recitasse a si proprio, mentalmente, cada uma das suas phrases, antes de a proferir. Dava á primeira vista, a impressão de uma natureza grave e fria.

Nascêra affectuoso, avido de carinho e os seus annos de infancia decorreram em tepido agasalho da ternura maternal. Subitamente, aos doze annos, via-se lançado em pleno drama de familia, drama ainda presente á memoria de todos, e de que elle foi a primeira e a mais interessante victima. Estava elle então na idade em que se forma o caracter, em que o despertar da intelligencia vem exasperar todo o soffrimento, porque lhe faz penetrar as causas, comprehender a extensão e as consequencias.

Em julho de 1888, por ordem de seu pai, a criança foi, em Wiesbaden, arrancada á sua mãe pela policia e os gendarmes allemães. Oito mezes mais tarde, em abril de 1889, Alexandre era rei e quasi mesmo via-se separado de seu pai tambem; porquanto seu pai—*demittido*, como elle proprio dizia,—se punha a correr mundo. O rei-criança é um prisioneiro; um creado dorme de noite no chão diante da sua porta. Sente-se mais infeliz que o mais abandonado dos internos no mais miseravel collegio de outrora. O interno tem condiscipulos com quem brinca; o rei tem o seu aio e os seus ajudantes de campo, bôa gente, mas que não são da sua edade; o mesmo é dizer que está só.»

M. Mallet protesta contra o lenda de inferioridade intellectual que se formou a respeito do Alexandre. Neste ponto as minhas informações particulares—que emanam de pessôas desinteressadas que o conheceram de perto durante as suas estadas em França—contradizem as benevolas apreciações de M. Mallet, quando escreve:

«Em summa, esse pretendido *minus habens*—este termo foi dito e repetido á saciedade pelos assassinos e pelos seus amigos—falava francez como a sua propria lingua, allemão e russo muito correctamente, entendia italiano e inglez e lia com facilidade um texto latino. Aos 17 annos era muito mais instruido do que os nossos melhores collegiaes da mesma edade.»

Mais adiante M. Mallet ajusta assim as suas contas com os amigos de Alexandre que o venderam aos assassinos:

«E' mistér que a infamia de alguns não enodôe um povo inteiro; é mistér não confundir o povo servio, os seus camponezes leaes e pacificos, com a populaça de certas cidades; nem tão pouco julgal-o pelos votos dos seus deputados. E' mistér igualmente não confundir o exercito servio com um punhado de assassinos disfarçados em soldados, nem os officiaes servios com esse coronel Maschin que serviu de guia aos algozes através as salas do palacio. Nenhum guia podia ser mais seguro; fôra ajudante de campo do rei, criança ainda, um dos dous a quem elle testemunhava particular affeição.

No dia de Natal de 1903, reunira o rei em um almoço intimo quatro pessoas. Depois do repasto, os convidados passaram para o gabinete do rei e de lá para um pequeno aposento que deitava para o jardim, do lado do boulevard, e de que se fizera quarto de fumar. O rei Milan comprára em Pariz os moveis, alguns dos quaes eram dignos de um museu. Segundo parece, o rei Alexandre mandou transformar depois esse pequeno local em guarda fato; hoje o sobrado está todo embebido de sangue.

Emquanto se fumava, tomando-se café, o rei entregava a cada um de nós, ao seu official ás ordens, Nikolaievitch, ao coronel Crestitch, uma photographia sua, na qual, rindo, punha a data e assignatura. A quarta photographia passava para as mãos de alguem que se encostava justamente a esse vão de janella da esquerda, onde o rei caiu, no dia 10 de junho: «Aqui tens a tua, bom amigo!», disse o rei, estendendo-lh'a. Bom amigo! Era o coronel Maschin.»

O coronel Maschin é hoje governador de Belgrado e no primeiro passeio que o novo rei Pedro Karageorgevitch deu, em carruagem descoberta, depois da sua enthronização, pelas ruas da sua capital, o monarcha ia acompanhado pelo *bom amigo* do rei Alexandre.

## PEQUENAS NOTICIAS LITTERARIAS

**NO BRAZIL**

Uma casa editora portugueza publicará brevemente as seguintes obras do sr. Coelho Netto: *Bom Jesus da Matta* (novellas sertanejas), *Ruinas* (romance), e *Agua de Juventa*.

×

Ainda uma vez conseguimos publicar poesias ineditas do mallogrado poeta sergipano Pedro de Calasans.

Esta ultima intitula-se *Adeus*, e composta em dezembro de 1859. Foi-nos fornecida pelo sr. dr. João Coimbra, venerando sub-procurador geral do Estado, intimo amigo do morto.

Vaguei nas tuas plagas peregrino
Embusca de um porvir esperançoso,
Julguei— moço que eu era!— que o destino
Me havia de correr sempre ditoso.

Transpondo o largo mar, tendo a saudade
Dos meus, de minha mãe no coração,
Cheguei, soffri, sonhei nesta cidade,
Dando n'alma ao sentir larga expansão.

—

Senti da vida o férvido alvoroço,
Amei, sinto que amei!
Tributo que é dever pagar o moço,
Tributo que eu paguei.
Senti da actividade a impaciencia,
Trabalhei, trabalhei;
Se não cheguei á Capua da existencia,
E' certo que lutei.
Senti tudo o que sente a mocidade
Nessa estrada que andei;
Mas hoje, ah! só me resta uma saudade,
Ou tantas, que eu não sei.

—

Sim, saudades da vida contente
Que nos corre entre amigos e amores,
Qual ribeiro de molle corrente
Deslizando-se em campo de flôres.

Sim, saudades das horas perdidas
Perseguindo uma idéa illusoria;
Incentivo de asperrimas lidas,
Vão phantasma, erro vão, sonho, gloria!

Agora é tempo de partir! Amigo,
Vivi comtigo, e vou deixar-te em breve!
Guarda em teu peito uma lembrança minha...
E' flôr mesquinha; dá-lhe tu a seve.

Na dor, na angustia, no melhor presente
Do amigo ausente lembra os votos seus,
Conta-lhe a historia dos tropheos que alcances
Entre as nuances do futuro. Adeus.

**NO ESTRANGEIRO**

Appareceram ultimamente em Lisboa: VERSOS—*Pedras falsas*, poesias parnasianas, do sr. Queiroz Ribeiro— *Penumbras*, do sr. Angelo Jorge, e *Mil Trovas*, populares portuguezas, prefaciadas pelos srs. Agostinho de Campos e Alberto de Oliveira.

×

Em Portugal appareceráo brevemente diversas obras interessantes.

Entre ellas salientam-se *S. Christovão*, inedito, de Eça de Queiroz, o romance *Lazaros*, do sr. Abel Botelho, e os *Publicistas portuguezes*, de Bruno.

Annunciam tambem a edição completa das obras de Pinheiro Chagas e Guerra Junqueiro.

×

Do livro *Mil Trovas* extraimos uma, que é perfeita na fórma da definição que dá do dogma da Immaculada Conceição:

No ventre da Virgem Mãe
Encarnou divina graça;
Entrou e saiu por ella
Como o sol pela vidraça.

Duas quadras que se avantajam poeticamente ao celebre *N'insultez jamais la femme qui tombe*, de Victor Hugo:

Se vires a mulher perdida
Não a trates com desdem,
Porque Deus tambem castiga,
Não diz quando, nem a quem.

Quem tiver filhas no mundo
Não fale das malfadadas;
Porque as filhas da desgraça
Tambem nasceram honradas.

Lyricas:

Por te amar perdi a Deus,
Por teu amor me perdi,
Agora vejo-me só,
Sem Deus, sem amor, sem ti.

Quando eu era pequenino
Acabado de nascer,
Inda mal abria os olhos
Já gostava de te vêr.

Eu já morri uma vez;
Achei o morrer tão doce...
Inda tornava a morrer,
Se por tua causa fosse.

Lembras-te a noite em que juntos
Contámos á luz do luar,
Eu as areias do chão,
Tu as estrellas do ar?

Não me fales da janella,
Que não te ouço da rua;
Fala-me antes das estrellas
Que vou ouvir-te da lua.

## FORUM

**Jury do Recife**

Havendo numero legal foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo José Ramos de Vasconcellos, incurso no art. 294 § 2.° do cod. penal.

O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Andronico Rodrigues dos Passos, Amaro de Medeiros, major José Monteiro Pessôa, Manoel Paulino Cavalcanti, Samuel Ferreira Pinto, Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Alberto Augusto de Moraes Pradines, José M. Breckenfeld Vieira da Silva, Antonio Alves Vilella.

Teve por patrono o dr. Euclides Quinteiro.

Em vistas das decisões do jury foi o réo condemnado a 7 annos de prisão simples e appellado.

Foram hontem encerrados os trabalhos da 4.ª sessão do jury, com 15 julgamentos, sendo 11 condemnações e 4 absolvições.

— Hontem, ao encerrar-se a sessão do jury, o juiz sr. dr. Freitas Henriques pronunciou uma allocução, que deve constituir motivo de prazer, não só para os que propugnam pelo reerguimento da instituição do jury á verdadeira altura de sua missão, como para o sr. dr. Francisco Alexandrino, 1.° promotor publico interino desta capital.

O sr. dr. Freitas Henriques teve, para o intelligente moço, que com tanto brilhantismo desempenhou as suas funcções, justas palavras de sympathia e apreço que muito lhe devem ter penhorado, pela espontaneidade que as ditou.

**Guarda nacional**

Commando da 1.ª brigada de artilheria da guarda nacional. Quartel no Recife, 11 de agosto de 1903.

*Ordem do dia n. 3*

Para conhecimento da brigada e fins convenientes publico o seguinte:

Para dar devido cumprimento á ordem do dia n. 3, do commando superior, convido aos srs. commandantes de corpos desta brigada a cumprirem o recommendado na referida ordem do dia.

Determino que compareçam no quartel desta brigada os srs. officiaes pertencentes ao estado-maior da mesma, no prazo de 3 dias.

O quartel desta brigada acha-se installado á rua Dr. Rosa e Silva n. 42.

Tenente-coronel *José Avelino Rodrigues da Silva*, commandante interino.

## Bisbilhotices

O Aroxa,, o *Lucas* impagavel do *Correio do Recife*, perde quasi sempre as melhores occasiões de conservar-se calado.

E hontem deu-se isso justamente, offereceu-se ao callejado jornalista uma opportunidade explendida de ficar mudo, mas o maldito costume de viver batendo com a lingua nos dentes, fel-o, nos *Sustenidos e bemóes*, metter os pés pelas mãos, que foi um Deus nos acuda.

Resumindo toda a sua illustração em saber de cor meia duzia de asneiras, o camerleago da imprensa pernambucana entendeu de emittir opinião sobre o discurso que o sr. dr. Arnobio Marques pronunciára na installação da escola de pharmacia e há pouco publicára em folheto.

Antes o Aroxa não se tivesse aventurado a uma empreza tão difficil, porque além de coisa alguma dizer sobre o discurso do illustre facultativo, escreveu umas tantas palavras, sem significação, completamente descabidas.

Referindo-se a que poderiam objectar que elle não era autoridade disse, o Lucas muito cheio de si:

«... nem todos que vão aos espectaculos lyricos são autoridades musicaes, mas ha operas que caem e ha outras que sobem.»

*Macacos nos iambam*, se entendemos o o que quer elle dizer.

E' caso de lembrarmos a elle, que é o homem dos anexins: *O que tem a noite escura com a surra do moleque?*

E' o caso.

***

A chapa dos lorótas candidatos á proxima eleição de deputados estaduaes já se acha organizada.

Não veio do Rio, feita pelo proprio punho do sr. barão de Lucena, foi aqui mesmo elaborada pelo Manoel Netto e pelo Julio Maranhão, em reunião dos primos e compadres.

Sobre o assumpto tivemos hontem larga conferencia com o auctor do *A' vol d'oiseau*, que comprometteu-se a fornecer-nos a chapa.

Logo que ella nos chegue ás mãos publical-a-emos.

***

O *Correio do Recife* acaba de iniciar uma engraçada secção, que provoca o riso até aos proprios frades de pedra, se é que elles podem rir.

A' frente da nova secção acha-se um loróta qualquer que fala pelos cotovellos.

O tal indiscreto, atirando a culpa aos *filhos da Candinha*, escreveu:

**Dizem**

Que o Aroxa, anda um tanto enciumado com o Manoel Netto, porque este não o tem deixado andar ao lado do pernostico Julio Maranhão...

... que á redacção do *Correio*, está reservado o reino da Gloria, porque ali é o logar dos pobres de espirito...

... que o tal *Sem pronius* é um calouro que á custa de engrossar o Netto, pretende ser approvado em Romano...

... que o Netto, pretende brevemente publicar um poema sobre Roma, a antiga Roma, que teve tres edades...

... que o Julio Maranhão julga-se o primeiro jornalista do mundo.

Para amostra, o que ahi fica, é bastante.

## BRAZILEIROS EM ROMA

Lê-se no *Jornal do Brazil*, do Rio:

No dia 16 de junho, no hotel d'Anglaterre, em Roma, o dr. Candido Mendes e sua senhora reuniram em um almoço intimo alguns brazileiros e amigos que os haviam obsequiado. Presidiu o almoço s. ex. rev. o sr. d. Luiz Raymundo da Silva Britto, bispo de Olinda, comparecendo o dr. Alfredo de Barros Moreira e dr. L. M. de Souza Dantas, encarregado de negocios e 2.° secretario da legação do Brazil junto ao Rei da Italia, dr. Carlos Magalhães de Azeredo, 1.° secretario da legação do Brazil na Bolivia actualmente servindo na legação junto a Santa Sé, mme. Magalhães de Azeredo, mme. viuva de Azeredo, dr. Osvaldo Pacheco e Silva, membro da missão especial do Brazil junto ao Rei da Italia, mme. Pacheco e Silva, visconde de Pesqueira, addido a embaixada de Portugal junto a Santa Sé, viscondessa de Pesqueira, dd. Evangelina e Maria America Caymari, dr. J. L. Nogueira Pinto addido a legação de Portugal junto ao Rei da Italia, monsenhor Sinibaldi, reitor do Collegio Ecclesiastico Portuguez em Roma, commendador Pietro Pacelli, correspondente do *Jornal do Brazil*, padre Luiz Gonzaga do Carmo, maestro sacro brazileiro, Luiz de Souza Monteiro Castro, do ministerio dos estrangeiros de Portugal e padre José Blangetti, sacerdote salesiano, director do collegio S. Joaquim, na cidade do Recife e secretario do sr. Bispo de Olinda.

Desculparam-se, por não poderem comparecer, em consequencia de serem obrigados a sahir de Roma antes do dia marcado para o almoço, o visconde e viscondessa de Sucena, commendador José Pereira de Souza e dr. José da Graça Aranha e sua senhora.

O salão do hotel achava-se profusamente ornado de plantas e flores, sobresahindo as palmeiras, e junto de cada conviva encontrava-se impresso, em letras verdes, sobre fundo amarello, o seguinte *cardapio do almoço*: canja a bispo de Olinda, lagosta a viscondes de Pesqueira, bifes de grelha a Regis de Oliveira, batatinhas a Nogueira Pinto, espargos a Barros Moreira, perú a brazileira, salada a Souza Dantas, gelado a Magalhães de Azeredo, bolos a Pacheco e Silva. Café e Licores.

— No domingo, 21 de junho, o sr. bispo de Olinda sagrou o altar de S. José, na nova capella do Collegio Ecclesiastico Portuguez, utilissimo instituto creado e mantido por iniciativa dos srs. viscondes de Pesqueira. A' bella ceremonia assistiu grande parte da colonia brazileira residente e de passagem em Roma.

— Na sexta-feira, 26, o sr. bispo de Olinda, disse missa no altar junto ao tumulo de S. Pedro, na crypta subterranea da Basilica Vaticana. Depois da missa s. ex. em companhia do P. Blangetti, seu secretario, do dr. Candido Mendes e sua senhora, e dos padres Joseph Paris e Augusto Silvestri, da congregação do Sagrado Coração de Jesus de S. Quintino, subiu a cupola da grande Basilica e depois á bola de bronze que encima a mesma copula, galgando todas as rampas e degráos em numero de 690. No alto da copula foram tiradas diversas photographias instantaneas.

— No domingo, 28, o sr. bispo de Olinda pontificou na bella capella do collegio Pio Latino Americano, na festa da oitava de São Luiz de Gonzaga. S. ex., depois de cantado o Evangelho, sentado no fadistorio e de mitra á cabeça, proferiu eloquente e commovedora pratica, em portuguez, dirigida aos estudantes americanos e especialmente aos brazileiros. Depois da missa, o padre Luiz Gonzaga do Carmo tirou uma optima photographia do grupo formado pelo revmo. bispo, padre Capello, reitor do collegio, e de todos os estudantes brazileiros, que são cerca de trinta.

## Movimento Policial

**Guarnição estadual**

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. capitão da ala direita do regimento de infanteria, Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Marianno José de Moraes e Silva.

Uniforme n. 3.

## MIMOS...

XCIX

Vall-a-me Deus! Além dos meus peccados,
Do *Lucas* e do Julio Maranhão,
Um poeta qualquer de pés quebrados,
Typo semsaborão,
O *Sempronius*, pernostico calouro,
Que engrossa agora o Netto nuns scismares
Tendo o diabo a lhe brincar no couro,
Caretinhas fazendo e mil esgares,
O bôbinho, o maluco,
Em cabulosa e atroz impertinencia
Exgottou hontem de uma vez o succo
De minha paciencia.

S. MIMOSO.

## BANCADA DE PERNAMBUCO

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DA CAMARA DE 15 DE JULHO DE 1903

(*Conclusão*)

Eu, sr. presidente, não neguei o meu apoio, embora sem applausos, á medida que o honrado collega por Santa Catharina apresentou e a camara approvou, quasi que sem discussão, convencida com certeza da sua urgente necessidade; mas, nem por isso devo desconhecer, nem se poderá negar que o projecto fere de frente o artigo constitucional. Si o nosso principal commercio, de porto a porto, de Estado a Estado, é constituido principalmente pela importação ou exportação do assucar, farinha, xarque, fumo, arroz, etc.; e, si esses productos podem ser transportados pelos navios estrangeiros, a que fica reduzida, sr. presidente, a cabotagem nacional?

Mas o que se não póde negar tambem, meus senhores, é que as circumstancias impunham medidas urgentes e promptas, e desde que as companhias nacionaes, com o monopolio, com a posse exclusiva do vasto campo de commercio de Estado a Estado, não desenvolveram o seu material fluctuante, não procuraram occorrer ás grandes necessidades do commercio e da industria, não era licito que os poderes publicos cruzassem os braços, deixando a lavoura asphixiar-se ainda mais, sob o peso desta nova difficuldade—o augmento dos fretes e a difficuldade dos transportes. (*Apoiados.*)

O SR. CRUVELLO CAVALCANTE dá um aparte.

O SR. AFFONSO COSTA—Urge, pois, sr. presidente, quanto antes, curar esses males, si é possivel, com outros remedios que não os indicados pelo projecto Paula Ramos, procurando-se o resurgimento de nossa marinha mercante pela applicação do preceito constitucional da nacionalização da cabotagem, sem se ferir os interesses do commercio e da lavoura, nesta quadra em que tudo parece conjurar para mais difficultar-lhe a vida. (*Apoiados.*)

Si é assim, sr. presidente, si estamos todos convencidos de que é preciso crear, desenvolver a nossa marinha mercante, de que é preciso fazer da profissão de marinheiro uma profissão capaz de attrair os nossos jovens patricios, sendo uma profissão honesta e remuneradora; si estamos todos convencidos disto, sr. presidente, o primeiro passo a dar é submettel-a a uma organização regular, creando-se leis capazes de encorajal-a, leis que desenvolvam o preceito constitucional e concorram para o desenvolvimento do poder maritimo da Republica.

Foi, pois, para attender a essa necessidade, dando ouvidos aos justos reclamos do paiz inteiro, que o honrado exdeputado pelo Pará, o sr. Serzedello Corrêa, cuja ausencia no recinto da camara todos nós lastimamos, apresentou, depois de estudo acurado, profundo e demorado, o projecto a cuja discussão venho trazer a intervenção da minha desautorizada palavra. (*Não apoiados.*)

Sr. presidente, si não foi bastante termos nacionalizado a cabotagem para que a marinha se desenvolvesse, si a experiencia mostra que essa simples nacionalização, ao envez de trazer o seu desenvolvimento, trouxe paralyzação e grandes prejuizos ao commercio, cumpre, o mais breve possivel, ao congresso nacional, curar da solução desse grande problema.

Os meios que se me afiguram capazes de fomentar o progresso da marinha, de fazel-a renascer do abatimento em que ora se encontra, são os de que se têm servido os Estados-Unidos, a França e todos os paizes que se interessam pelo progresso de seu poder maritimo, como a Allemanha, que navega hoje, com frequencia, os nossos mares: a facilidade de transporte dos materiaes necessarios á construcção; a isenção de impostos para esses mesmos materiaes; a concessão de premios a constructores nacionaes ou a companhias que se possam organizar, de modo que os grandes capitaes que se acham presentemente retraidos, com justo receio de se comprometterem, possam encontrar na exploração dessa industria esperança de lucro remunerador.

Sem essas providencias, sem esse incitamento, sem esse estimulo por parte dos poderes publicos, attendendo-se á fraqueza da iniciativa particular, não será possivel termos, nem mesmo dentro de periodo muito longo, instituida satisfactoriamente, na altura de nossas necessidades, a marinha mercante brazileira.

Si o paiz pudesse, sr. presidente, na quadra actual, dispor de vastos recursos para subvencionar largamente companhias a se formarem, de modo que o prejuizo proveniente dos primeiros annos de exploração desse commercio, por essas companhias, fosse coberto pela subvenção, o problema teria encontrado facil solução; mas, infelizmente, apesar de já termos entrado na éra da regeneração de nossas finanças, não nos é dado lançar as vistas para essa providencia, para o auxilio directo e efficaz da subvenção do governo a companhias formadas ou por se formarem.

O SR. ABDON BAPTISTA — O auxilio directo é o que ha de peior.

O SR. AFFONSO COSTA — Não digo que seja o melhor, aponto-o como um dos remedios a serem applicados.

Mas, sr. presidente, não é bastante incrementar o desenvolvimento material da marinha, não é bastante subvencionar companhias e conceder a constructores nacionaes premios pelas novas construcções que tenham realizado, isentando o material de seus estaleiros, de que sahiu um typo aperfeiçoado de navio ou poderoso e magnifico vapor, capaz de sulcar os altos mares em navegação do longo curso, não; é preciso tambem, e esta é uma das necessidades a que attende o projecto, é preciso regular os direitos e deveres do pessoal que constitue as tripulações cercando-o de todas as garantias, de modo que os nossos patricios possam encontrar nessa carreira as vantagens remuneradoras, que, muito naturalmente, todos procuram sempre que têm de escolher uma profissão com que possam honestamente ganhar a vida.

O estado actual da nossa marinha mercante, sob este ponto de vista, é lamentavel.

Quando viajamos nos nossos vapores, se nos depara sempre occasião de verificar com pesar, o quanto nos achamos longe dos nossos desejos, pois a maior das tripolações dos nossos navios é composta de elementos estrangeiros, aproveitado, muitas vezes o que temos de peior e mais nocivo. A bandeira é nacional, o responsavel pela navegação, capitão ou mestre, é nacional, dous terços da equipagem são tambem nacionaes; mas o resto da tripulação é estrangeiro, mesmo porque os nossos patricios, por isso que não encontram garantias na vida do mar, que lhes assegurem o futuro, porque a carreira não é remuneradora, nem lhes offerece vantagens, fogem della, procurando outras, a que appliquem a sua actividade e os seus esforços.

Eu, sr. presidente, pretendia descrever detalhadamente essas irregularidades, dar noticias das grandes lacunas que se fazem vivamente sentir no seio da nossa insignificante e mal organizada marinha mercante, tão balda de estimulo e boas vontades; mas não o faço porque, como v. exc. sabe, a discussão do projecto foi annunciada hoje, para mim, de improviso, desde que elle não tem figurado na ordem do dia dos nossos trabalhos.

Foi por isso, sr. presidente, que desejando trazer esclarecimentos mais precisos a varias disposições do projecto Serzedello, declarei que votaria pelo requerimento de adiamento do meu honrado collega por Santa Catharina, afim de poder mais tarde, com estudo detido sobre o assumpto, desde que a mim faltam profissionaes conhecimentos, trazer á camara dos deputados algumas emendas e explical-as.

Infelizmente, sr. presidente, o adiamento requerido por s. exc. não se deu e sou assim forçado a apresentar hoje as emendas que formulei, promettendo á v. exc. e á camara justifical-as, quando sobre o projecto abrir-se a nova discussão, que fatalmente terá, ao voltar da commissão de orçamentos, a cujo estudo foi submettido.

Vou concluir, sr. presidente, mas antes de fazel-o, permitta v. exc. que chame attenção da camara, mais uma vez, para a importancia do assumpto, que peça aos competentes da representação nacional o auxilio de suas luzes e o poderoso recurso de seus votos para o projecto, que outra cousa não viza senão a reorganização dessa marinha mercante, tão enfraquecida e tão exhausta, quando pelas condições geographicas do nosso paiz e para cumprimento dos nossos destinos deve ser grande, illustrada e forte. (*Apoiados.*

Sim, sr. presidente, no dia em que o pavilhão nacional, desfraldado nos mastaréos dos nossos navios, sulcar os nossos mares, singrar ufano as aguas das nossas bahias, cortando as correntes rumorosas dos nossos rios, transportando para o estrangeiro o producto de nosso commercio e de nossa industria, ter-se-á, então resolvido um dos mais poderosos factores do problema de nossa riqueza e de nosso progresso. (*Muito bem; muito bem. O orador é cumprimentado. Palmas nas galerias.*)

## EXPOSIÇÃO PERNAMBUCANA

INSTRUCÇÕES PARA A EXPOSIÇÃO ARTISTICO-INDUSTRIAL, PROMOVIDA PELA SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES A QUAL SERÁ INAUGURADA NO LYCEU DE ARTES E OFFICIOS, NO DIA 21 DE NOVEMBRO DO CORRENTE ANNO.

*Bellas Artes*

Desenhos de todos os systemas, aquarella, gauache, pastel e crachi; pintura a oleo, esculptura, modelação, moldação e ceramica artisca; e musica, em composições diversas para instrumento ou canto, ou trabalhos theorico-scientificos sobre as diversas manifestações musicaes.

*Artes annexas*

Photographia de todos os systemas ou processos, calligraphia, zincographia e gravura; lythographia, chromo-lythographia e typographia.

Trabalhos da arte feminina, como os de agulha, e bordadados diversos, em panno, seda, ou velludo, e trabalhos de lã, e outros quaesquer de fantasia, adorno e uzos diversos.

*Artes em geral, Industria e Agricultura*

Para estas tres importantes classes de producção, não se faz mister um programma particular, uma vez que a commissão directora aceita todos os productos em suas diversas manifestações, classificando-as então para as suas disposições nos salões que lhes forem reservados.

Os trabalhos enviados á exposição, uma vez admittidos, serão distribuidos em secções especiaes, segundo a sua natureza, e convenientemente classificados, sendo porém permittido aos expositores, organisarem *ad libitum*, a exhibição dos seus artigos, em mostradores proprios, ou bancadas especiaes, com a conveniente disposição e ornamentação, mas de combinação com a commissão especial de decoração.

Uma commissão especial julgará dos trabalhos que forem remettidos á exposição, e os recusados, serão expostos em uma secção especial, se a isso annuir os seus expositores.

Serão recusados os trabalhos apresentados por terceiros, e que seus autores, conhecendo essa occurrencia, se opponham á exhibição dos mesmos; e aceitar sem reclamação, mas apparecendo esta posteriormente, ainda mesmo depois de aberta a exposição, serão esses trabalhos retirados, uma vez que os seus autores provem que não foram consultados e não annuiram a essa exposição.

Os productos deverão trazer as indicações necessarias da sua denominação, fins a que se prestam, material empregado, fabrica ou fabricante, e productor e lugar da producção, principalmente nos productos agricolas, e outras quaesquer indicações que o productor julgar conveniente.

Os expositores de qualquer trabalho ou producto, poderão confeccionar catalogos e noticias especiaes para distribuição gratuita no recinto da exposição, e transigir mesmo, annunciando porém a ransacção em um distico junto aos objectos vendidos os quaes, comtudo permanecerão na exposição até o seu encerramento.

Os objectos expostos só serão retirados oito dias depois do encerramento da exposição, e entregues aos seus proprietarios no proprio estabelecimento; e os que, decorridos tres mezes não forem reclamados, ficarão pertencendo ao museu do estabelecimento, e se por sua natureza forem alheios á esse fim, serão vendidos, mediante annuncio previo, e o producto applicado em beneficio do Lyceu.

Na secção de bellas artes, os trabalhos originaes formarão uma sub secção distincta, bem como os de ampliação ou reducção, e os de interpretação de um systema qualquer de desenho ou pintura por outro qualquer, sendo neste caso, indispensavel a exhibição do original para apreciação da commissão receptora.

Os trabalhos de cópias, propriamente ditos, serão expostos com a indicação do original, em secção especial; e os de estudantes, trarão alem do nome dos seus autores, o do seu professor, e a indicação do collegio ou estabelecimento de onde sahiram.

Todos os objectos destinados á exposição só serão admittidos até quinze dias antes do que fôr annunciado para a abertura solenne do concurso.

Encerrada a exposição, serão os objectos julgados por commissões competentes, e segundo a sua importancia, premiados com medalha de ouro, prata, cobre e menção honrosa, sendo porém aquelles tres primeiros conferidos por diplomas especiaes a elles correspondentes.

Aos trabalhos artisticos, serão conferidos os premios aos seus signatarios, bem como aos productores de quaesquer artigos industriaes ou agricolas, salvo no caso de formar elles uma collectividade qualquer, sendo nesta hypothese conferidos os premios á officina, fabrica, associação ou a corporação que os exhibir.

Os trabalhos de auctores já premiados com o diploma de progresso, equivalente á medalha de ouro, serão admittidos fóra de concurso, mencionando-se porém no catalogo esta honrosa circumstancia.

Directoria da exposição artisfico-industrial do Lyceu de artes e officios, 27 de julho de 3903.

A COMMISSÃO EXECUTIVA

*Presidente de honra* — Exm. sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira.

*Prusidente* — Dr. Francisco Augusto Ferreira da Costa.

*Secretario* — Manoel Joaquim de Santa Anna Castro.

*Membros* — Antonio Avelino Ferreira, capitão José Antonio Vieira da Cunha, Rodolpho Lima, dr. Pierre Collier, professor Jeronymo Telles, Guilherme Spiller, Lino Leocadio Regallo Braga.

*Thesoureiro* — José de Oliveira Guimarães.

## MUNICIPIOS

**Barreiros**

Do nosso correspondente:

« A' 16 de junho aqui esteve, de passagem para seu engenho «Moriú», n'este municipio, o sr. dr. Estacio Coimbra, prestigiado chefe do partido republicano d'esta localidade. S. exc. demorar-se-á alguns dias entre nós, voltando em breve, com a sua exma. familia, para os trabalhos do congresso federal, onde já tem tantas vezes brilhado o seu apreciado talento.

Nossas saudações.

— Por ter entrado em gôso de licença, no dia 1 do corrente, o integerrimo juiz de direito d'este municipio, dr. Belarmino Cesar Gondim, assumiu n'aquella data, o exercicio d'esse cargo o dr. Francisco de Albuquerque Mello, digno juiz municipal, sendo substituido pelo 1.° supplente, sr. Adolpho Castello Branco.

— Com as formalidades da lei foi convocado o jury, pelo dr. juiz de direito interino, para o dia 10 de agosto. Serão submettidos a julgamento oito réos, cujos processos já se acham devidamente preparados.

— Victima de antigos padecimentos, que zombaram dos recursos da sciencia medica, succumbiu, na avançada edade de 69 annos, ás 7 horas da noite de 20 de julho, na casa de residencia de seu digno sobrinho, o sr. Pedro da Rocha Wanderley, no engenho Bom Tom, o illustre commendador Manoel de Barros Wanderley. O seu enterro realizou-se no dia seguinte pelas 5 e 1/2 horas da tarde, no cemiterio publico d'esta cidade, perante grande numero de parentes e amigos, entre os quaes notava-se a elite da sociedade barreirense. O distincto commendador era, agricultor e proprietario do engenho Manguinho, d'este municipio, onde era geralmente estimado pelas suas excellentes qualidades.

— A necessidade palpitante de que se resentia este municipio, de um matadouro publico, aqui na cidade, desde muito impunha á nossa perfeitura a compra de um terreno para tal fim. Preenchendo essa grande lacuna, agora acaba o illustre dr. Samuel Hardman, prefeito, de fazer essa acquisição pela quantia de duzentos e sessenta mil réis, ao sr. Amaro Accioly Santiago Ramos.

De accôrdo com os principios modernos da hygiene e pela competente verba do orçamento, n'estes poucos dias teremos o inicio da arborização das ruas d'esta cidade, em cujo salutar embellezamento será empregado a *flambayant*.

Em breve, pela barcaça « Aquidaban » aqui devem chegar as lampadas para a illuminação publica, cuja encommenda ha uns 2 mezes tinha sido feita pelo digno dr. Samuel Hardman á companhia de Luz e força motriz pelo alcool. A sociedade barreirense que anciosamente as espera, exulta pela sua inauguração. Para que a vontade popular, interpretada pelo seu representante, seja quanto antes uma realidade, já estão sendo preparados os respectivos postes.

— Diante do bom tino administrativo da nossa prefeitura, que tanto tem caracterizado o illustre dr. Samuel Hardman, não podemos deixar de francamente mostrar o nosso regosijo, e, além dos diversos melhoramentos a que já nos referimos, aqui transcrevemos o balancête da receita e despesas do mez de junho.

RECEITA

| | |
|---|---|
| Dinheiro em caixa | 3:586$479 |
| Importancia de gado abatido | 149$500 |
| Idem de diversos impostos | 132$666 |
| Idem de decima urbana | 660$300 |
| Idem de coqueiros | 237$050 |
| Idem da bolsa | 90$000 |
| Idem de aferição | 3$000 |
| Idem de licenças | 7$000 |
| Idem arrecadada pelo fiscal do 2.° districto, de diversos impostos | 38$000 |
| Idem, idem pelo fiscal do 3.° districto, tambem de diversos impostos | 44$400 |
| Somma—S. E. O. | 4:998$395 |

DESPESAS

| | |
|---|---|
| Importancia paga pela verba arborização da cidade | 103$770 |
| Idem, idem, eventuaes | 16$000 |
| Idem, idem, expediente do concelho | 34$140 |
| Idem, idem, ao funccionalismo municipal | 488$884 |
| Idem, idem, aos arrecadadores | 89$224 |
| | 732$018 |
| Dinheiro em caixa | 4:266$377 |
| Somma—S. E. O. | 4:998$395 |

O thesoureiro interino,
*A. Pereira Vianna.*
O prefeito,
Dr. *Samuel Hardman.* »

## GOVERNO DO ESTADO

**RECEBEDORIA DO ESTADO**

Despachos do dia 10 de agosto de 1903:

Maria Magdalena da Silva, Alfredo Marques de Abreu, José Affonso Coêlho, Rita Maria da Conceição, Rosalina Maria da Conceição, Hermelinda Candida Bezerra do Amaral e José Maria & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Emygdio Montenegro. — Informe a 2.ª secção.

Dr. Lourenço Cavalcante.—Certifique-se.

Pedro Alexandrino Peres. — Dirija-se a associação commercial beneficente, por intermedio desta repartição na forma da lei.

Santos da Figueira & C.ª, Companhia de Tecidos Paulista e Alves Lima & C.ª—Restitua-se na forma da lei.

Epaminondas Lins Caldas, F. A. Gomes de Mattos, J. A. Couto Vianna, Miguel Izabel & C.ª, Manoel Martins de Amorim Santa Rita, Pereira Carneiro & C.ª, José dos Santos, Neesen & C.ª, Souza Lima & C.ª, Vicente O. A. Guimarães e Julius van Sohstem.—Encaminhe-se.

Loureiro Barbosa & C.ª e Moreira Lima & C.ª—De accôrdo com o art. 8 § 1.° das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria reexportada.

Candida Maria do Espirito Santo, Fernando Barbosa de Carvalho e S. Defrance. —Com officio ao dr. director geral do thesouro.

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco e Ventura Matheus & C.ª—Encaminhe-se.

Amorim Silva & C.ª—Encaminhe-se.

Despacho do dia 11:

Alberto Pereira & C.ª, Castro Maia & C.ª, 3 cauções, Machado & Pereira, Moreira & C.ª, Azevêdo & C.ª, 2 cauções, e Lopes & Araujo.—De accôrdo com o art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento vigente passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não terem sido apresentadas as respectivas certidões de descarga.

Amorim Fernandes & C.ª, Manoel Colaço & C.ª, Moreira Lima & C.ª 3 petições e Loureiro Barbosa & C.ª, 10 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

Alves de Brito & C.ª, Anstein & C.ª e Borstelmann & C.ª—Encaminhe-se.

Fonseca Irmãos & C.ª—Restitua-se na forma da lei.

Joaquim Dias, Jeronymo Gomes da Fonseca, Miguel Braga, Antonio Moreira da Silva, Manoel Pinto de Oliveira, Antonio da Costa Gomes e Ayres Velloso.—Informe a 1.ª secção.

Dorothea Ramos de Souza Castro, Elvira Moreira Lopes, Maria Rodrigues Martins, e Ordem 3.ª de S. Francisco, 2 petições— A' 1.ª secção.

Olinto Jardim & C.ª—Informe a 3.ª secção.

João Pereira Baptista, Maria Clementina Ribeiro de Souza e Maria Adelaide de Santos Barros —Certifique-se.

Domingos de Amaral.—Dirija-se a associação commercial beneficente por intermedio desta repartição.

Alves de Britto & C.ª e Lemos & C.ª 4 petições.—Deferido, afim de ser dada baixa da responsabilidade e restituida a importancia em deposito na forma da lei.

**SECRETARIA DA INDUSTRIA**

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 6 de agosto de 1903:

Antonio Paz da Silva, pedindo a entrega do titulo definitivo de posse do lote n. 18 da 2.ª secção da colonia Suassuna.—Como requer.

Antonio Roque, concessionario do lote n. 5 da colonia Suassuna pedindo entrega do titulo definitivo de posse.—Deferido de accôrdo com as informações.

Despachos do dia 7:

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 400$000, do aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio do Estado durante o mez de julho ultimo.—Informe a inspectoria geral de Hygiene.

Despacho do dia 8:

Carlos Sinden, pedindo pagamento da quantia de 2:440$000, pelos serviços feitos na ponte de Caxangá.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido á secretaria da fazenda.

Joaquim do Rego Barros, pedindo a restituição da quantia de 188$068 que depositou no thesouro do Estado, como caução da obra de pintura da ponte da Magdalena.—Attendido nos termos do officio desta data dirigido a secretaria da fazenda.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de..... 400$000, pelo aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio do Estado durante o mez de maio.—Escripture-se.

A mesma pedindo pagamento da quantia de 400$000, pelo aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio do Estado durante o mez de junho.—Escripture-se.

## GOVERNO MUNICIPAL

**PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE**

Despachos do dia 10 de agosto de 1903:

Antonio José da Fonseca, Fernandes Campos, João M. da Silva Manta, João Nunes da Silva, Lucio França dos Santos, Maria A. Coêlho Pontual e Rita Maria da Conceição.—Como requer, pagando os respectivos impostos.

Francisco Cesar Menezes, Jovina Maria da Presentação e Margarida R. do Espito Santo —Deferido de accôrdo com as informações.

Landelino de Paiva Ferreira. — Certifique-se.

## Publicações a Pedido

**Um dever de gratidão**

Sinto que a linguagem humana seja tão impotente para manifestar a minha eterna gratidão ao ultrahumanitario sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira, que não cansa de estancar as lagrimas dos infelizes e que corre sempre pressuroso dando auxilio a todas as idéas grandes, nobres e generosas.

E' preciso que deixe patenteado aqui na imprensa, para que o mundo saiba o procedimento que teve o illustre coronel Manoel Antunes d'Oliveira, com o meu nunca esquecido marido Raymundo Lino dos Santos Gouveia o qual, durante toda a sua longa molestia, sete mezes e tantos dias nunca deixou de receber a quantia de dez mil réis diarios que o coronel Antunes dava-lhe afim de que ao meu querido companheiro de 40 annos, não lhe faltasse o necessario em sua molestia.

Não podendo o meu infeliz marido resistir e cedendo á lei fatal, o sr. coronel Antunes offereceu-se para fazer todas as despesas com o seu enterramento e sobre o tumulo que encerrava os seus restos collocou custosa capella com riquissima fita onde se lia o seguinte distico: Uma lagrima sentida—ao amigo Raymundo Lino de Gouveia. No centro da capella lia-se: Lembranças do amigo Manoel Antunes d'Oliveira.

Como serve de balsamo ao meu coração corrido pela dôr, a generosidade do sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira! Como expressar a minha immorredora gratidão? Como?

O unico meio que tenho é divulgar esse procedimento. O titulo de humanitario que tem hoje o coronel Manoel Antunes é a maior corôa de gloria que um homem pode desejar.

Amenisar a miseria dos desvalidos, estancar as lagrimas das viuvas, pobres e orphãos é a acção mais meritoria que se póde praticar n'este valle de lagrimas.

A alma de meu idolatrado marido, que certamente está no paraizo dos eleitos, ha de rogar pela felicidade continua do sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira, á quem beijo as mãos agradecidas.

Recife, 12 de agosto de 1903.

*Leodegaria Leopoldina de Gouveia.*

**TINTAS** de Stephens, Faber, Sardinha, (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; copiadores de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; pinceis, molhadores, prensas, etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados; material typographico,(novo) inclusive tintas de côres para impressões de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços rasoaveis, á **Rua Marquez de Olinda 4—RECIFE**, unica livraria que vende os codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

Não almoço n'aquelle hotel
E a rasão vos digo agora
Por não haver lá na mesa
*Manteiga marca Aurora.*

**Administração dos correios**

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

## ILLUSTRE DR. PROMOTOR DA CAPITAL

O art. 379 do cod. penal diz. « Usar do nome supposto, trocado ou mudado de TITULO, distinctivo uniforme ou condecoração que não tinha, pena etc.

Está bem claro o espirito da lei no art. acima transcripto. Ella quer acautelar os inexperientes e ignorantes contra os ardis de certos embusteiros.

Entre nós apparecepam 2 moços quer ou por vaidade ou vizando maiores proventos na carreira que encetaram, usam de titulos que não têm, cahindo assim de baixo da sancção do art. citado. Estes moços são os srs. Pereira Simões e Cavalcante Ramalho, tendo apenas o titulo de dentista apregoam-se de doutores. Assim elles que são simplesmente titulados de dentistas um pela faculdade da Bahia, outro pela do Rio, usam nos seus annuncios e nas placas das portas o titulo de doutor, titulo este que só póde ser usado por aquelles que defendem theses.

O crime está bem claro, pois os annuncios e as placas são os corpos de delictos e as provas da violação do preceito juridico contido no artigo 379 do codigo penal.

Esperamos que o illustre dr. promotor, tão solicito no cumprimento do seu dever, não consinta ficar impune tão escandalosa violação da lei penal. E' preciso que a acção da lei não respeite aos ricos e poderosos, para que o povo acredite na *venda* da justiça. Já denunciámos o facto ao dr. inspector de hygiene.

Agora representamos a v. s. afim de usando das attribuições legaes, punir o crime.

*O vigilante.*

Obrigado mais não vou
E fique mal se quizer
Só vou em casa que beba
*Vinho da marca Talher.*

**CHACARA NO DERBY**

*Uma pechincha!!*

Vai ser vendida em praça na proxima quinta-feira, 13 do corrente, na sala das audiencias, a chacara e sitio da rua das Creoulas n. 57, junto ao mercado do Derby.

Edificada em terreno secco e saudavel, a casa tem commodos para grande familia, dependencias arejadas, jardim, cacimba limpa com bôa agua, e sitio bastante arborizado. Está vasia, podendo assim os srs. pretendentes correrem-na e certificarem-se da pechincha!

## VENENO DAS COBRAS

**A Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

**A Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

**A Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

Donde vens a estas horas
Esbodegado, zarolho,
Toma meu conselho e bebe
*Cognac marca Olho.*

**COPIADORES** de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; tintas de Stephens, de Faber, Sardinha (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; pinceis, molhadores, prensas etc., etc.—Cadernos, livros em branco—para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados.—Impressão de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços razoaveis. Na antiga casa **Laemmert**, *Rua Marquez de Olinda*, 4—**Recife**—a unica que vende os codigos telegraphicos **Brazil** e **Ribeiro.**

N. B.—RUA DA CADEIA N. 4

## MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

« Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

*Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:*

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C A C numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

*T. Rocha.*

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 horo e 25 minutos.

**Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.**

**E' uma manteiga de bôa qualidade.**

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

**A Manteiga Bretel** é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

## MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

« Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

« Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA*.»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

Não perca amiguinho, tempo,
Faça lá o que fizer
Não ha prato que me agrade
*Não tendo vinho Talher.*

**Remedios externos**

**de Souza Soares**

Efficazes! Indispensaveis!

**Remedio n. 1.**—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.

**Remedio n. 2.** — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.

**Remedio n. 3.**—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.

**Remedio n. 4.** — Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cançada, queda do recto, etc.

**Remedio n. 5.** — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.

**Remedio n. 6.**—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras de 1.° grão, etc.

**Remedio n. 7.**—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de ratos, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.

**Remedio n. 8.**—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.

**Remedio n. 9.**—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.

**Remedio n. 10.**—Para distenções torceduras, derramamentos, paralysias, frieiras de 2.° grão, etc.

Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*. Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuitamente—nas principaes pharmacias e drogarias.

## HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao Estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

**CHALET**

Vende-se um bom chalet com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quarto para creado, bôa cacimba e bom sitio no ponto de parada da linha do Arrayal; a tratar na rua das Trincheiras n. 30.

# AVISOS

**AO PUBLICO**

Constando-nos que alguem, em seu proveito, tem *maliciosamente* propalado sermos nós interessados na manutenção do chamado *jogo de bichos*, somos forçados a vir a publico declarar que absolutamente nenhuma ligação temos com o referido jogo, e que a nossa actividade é exclusivamente applicada á agencia da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, encarregada das extrações da acreditada Loteria da Capital Federal, unica por nós aqui vendida em nossa « Casa da Fortuna », á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 23, tambem unica agencia loterica de nossa propriedade.

Recife, 12 de agosto de 1903.

*Martins Fiuza & C.*

**TELEGRAMMAS RETIDOS**

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Barreiros, para Mandú, Herval 196.

Um aviso do Rio, para Carvalho.

Linhas bôas.

**CORREIO DO RECIFE**

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *EspiritoSanto*, para o norte, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos, para registrar, até 11/2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

## Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife.

FESTA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, PADROEIRA DOS NOVIÇOS

Tendo de ser celebrada a festa de N. Senhora d'Ajuda, no proximo dia 15 do do corrente, convido pelo presente aos candidatos approvados e aos irmãos noviços que acharem-se habilitados, a comparecerem no referido dia, em a nossa egreja, pelas 8 horas da manhã, afim de realizarem as suas entradas e profissões, assim como assistirem á festa, que constará de missa solenne ás 9 1/2 horas da manhã, fazendo-se ouvir ao evangelho o eminente orador sacro monsenhor Alberto Pequeno.

Aproveito a occasião de convidar todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem, revestidos de seus habitos, afim de dar maior brilho e realce aos referidos actos em honra á Excelsa Senhora d'Ajuda, Padroeira dos Noviços.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 12 de agosto de 1903.

*Benjamin da Cunha Torreão.*
Mestre de noviços.

## GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Em Pernambuco

**Commemoração do 52.° anniversario da inauguração da bibliotheca**

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura desejando commemorar o 52.° anniversario da inauguração de sua bibliotheca, nos dias 15 e 16 do corrente, tem projectado realizar no primeiro uma sessão magna pelas 7 horas da noite e, no segundo, um grande concerto vocal e instrumental por distinctos profissionaes e amadores, cujo producto reverterá em beneficio da mesma bibliotheca.

Para a sessão magna pensa esta directoria ter já expedido convites a todas as autoridades e associações, mas, pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que, por esquecimento ou desvio dos convites não tenham chegado ao seu destino, bem assim ás exm^as. senhoras e cavalheiros em geral, para darem com as suas presenças elevado brilho e pompa á alludida solennidade.

A directoria cumpre o dever de antecipar os seus melhores agradecimentos a todas as pessoas que tiveram a deferencia de acceitar ingressos para o projectado concerto, e solicita a todos aquelles que desejarem concorrer para o engrandecimento desta nobre instituição, o obsequio de mandar pedir, na séde do Gabinete, os competentes ingressos.

Recife, 10 de agosto de 1903.

*Alfredo Candido Couceiro.*
*João B. Vianna Nnnes.*
*Manoel de Carvalho Paiva.*
*José A. de Carvalho Junior.*
*Leandro Lopes d'Oliveira.*

## COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.° andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

*José Gonçalves Pinto.*
Presidente.

## AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

**Ao Commercio**

Miguel Evaristo Barbosa declara, para fins commerciaes, que desta data em diante, passará a assignar-se:

*Miguel Barbosa d'Almeida Machado*

Recife, 3 de agosto de 1903.

**Prevenção**

Beirão & Almeida podem aos consumidores das bolachas fabricadas na sua padaria á rua Duque de Caxias n. 30 com a marca—Democratas—que as não confundam com as da outra fabrica desta cidade com a marca—Aristocratas.—As dos annunciantes têm além da palavra—Democratas—impressa no centro a palavra—Marca Reg. e em torno as palavras: Beirão & Almeida rua D. Caxias n. 30.

Esta prevenção é necessaria porque os annunciantes sabem que já se tem dado a confusão.

## EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

**Associação Commercial Beneficente de Pernambuco**

A' 1 hora da tarde de quinta-feira, 13 do corrente, no salão de nossa séde, terá logar uma palestra, pelo illustre e ex^mo sr. dr. A. Zeferino Candido, sobre a introducção do assucar em Portugal.

Temos a honra de convidar todos os interessados.

Recife 11 de agosto de 1903.

*Barão da Casa Forte*,
Presidente.
*Domingos de Sampaio Ferraz*,
Secretario.

**MANTEIGA MARCA AURORA** fabricada em Juiz de Fóra, Minas Geraes, é superior a todas nacionaes e estrangeiras preparada de puro creme de leite

Recommenda-se ás exmas. familias e vende-se em grosso no armazem dos Srs. SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e em avarejo nas principaes mercearias e já se encontra nos Hoteis e Restaurants de primeira ordem.

**O SUPERIOR**

**COGNAC**

**MARCA OLHO**

E' importado pela casa Santos da Figueira & C.ª, vende-se em avarejo namercearias de primeira ordem.

**E' SUPERIOR A TODOS**

O VINHO TALHER em quintos, decimos, vigesimos e caixas vende-se por conta do exportador a preços razoaveis no trapiche SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª

**Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco**

DIVIDENDO N. 21

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 10 do corrente em diante o 21.° dividendo de suas acções á razão de 3$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 3 de agosto de 1903.

*Francisco de Assis Cardoso*,
Director-secretario.

Sem medo de errar affirmo
Em todo logar e hora
Não tem rival no mercado
*A manteiga marca Aurora.*

**Mudança de residencia**

Bento Borges Leal avisa que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 44, 1.° andar.

## ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

**Pateo do Collegio n. 75**

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar, e pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, e garganta.

**CLINICA ELECTROTHERAPICA**

DO

**Dr. Thomaz de Carvalho**

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA--60

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.° andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

**CLINICA MEDICA**

DO

**Dr. Theodorico Padilha**

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.° andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9. 1°. andar.

## DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.° andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

**Dr. João Rangel**

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete e chama a attenção de todos elles para o seguinte:

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido (pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão as 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no dabinete, para a qual chama a attenção ge todos os clientes, afim de evitar reclamações.

*Rua do Barão da Victoria n. 25 1.° andar*

**Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco**

AVISO

Tendo a directoria desta Instituição de commemorar nos dias 15 e 16 de Agosto proximo, o seu 52.° anniversario, previne a todos os socios que do dia 8 a 19 do corrente fica suspenso todo o expediente de sua Bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de Agosto de 1903.

*Manoel de Carvalho Paiva*,
2.° secretario.

**DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.**

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW ha sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr; cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

E não aceite nenhum outro.

**COMPANHIA AMPHITRITE**

VENDA DE ACÇÕES

De conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos, acceitam-se propostas em carta fechada e pelo intermedio de corrector-geral até ao meio dia de 10 do corrente e no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 48, para compra de vinte acções do valor realizado de quatrocentos mil réis cada uma e representadas pela cautella n. 6.

Recife, 1 de agosto de 1903.

Os directores,
*Arthur Augusto d'Almeida.*
*José Antonio Pinto.*
*João José de Amorim.*

Zás-traz bumba catrapús
Repucha logo o ferrolho
Vamos beber a garrafa
*Do cognac marca Olho.*

**Convenio**

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.° de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.ª Abolição de cipós.

2.ª Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.

3.ª Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

*John & Boxwell Nephew & C.*

Pela companhia de Tecidos Paulista.

*Herman Lundgren Junior*,
Director-thesoureiro.

Pela companhia Tecidos de Pernambuco.

O director presidente,
*M. J. S. Guimarães.*
*Neesen & C.*
*A. B. da Rosa Borges.*
*Pereira Carneiro & C.*
*Borstelmann & C.*
*Amorim Silva & C.*
*Amorim Irmãos & C.*

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

*Freguezia da Bôa-Vista*

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

*Freguezia de Santo Antonio*

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

*Freguezia de S. José*

Rua Imperial n. 153, 1.° andar.

*Freguezia do Recife*

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.° andar.
Idem n. 27, 1.° andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 9, 1.° andar.
Idem n. 11, 1.° andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132 loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

AMA—Precisa-se de uma sómente para cozinhar, para casa de quatro pessôas, na rua do Queimado (das Cruzes) n. 17.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE o 2° andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

Aluga-se o armazem á rua do Bom Jesus n. 58; a tratar na rua Barão da Victoria n. 35.

ALUGA-SE barato a casa chalet na Varzea á rua S. João n. 6, e outra no alto da Torre, a principiar a 18$000 mensaes a tratar na Cambôa do Carmo n. 15

ALUGA-SE a casa n. 97 em Tigipió na rua da Victoria, a tratar na travessa do Prata n. 16.

ALUGA-SE BARATO, o 1.° e 2.° andar. da rua Madre de Deus n. 44, e 2.° da rua da Cadeia n. 3, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOTE.—Compra-se um pequeno, na rua das Cruzes n. 17.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CABRIOLET de 4 rodas—compra-se um em segunda mão, que tenha bôas molas, na rua das Cruzes, 17.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

**CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».**

CAF CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cedendo ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$500 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$800 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

CASA E AGUA, aluga-se a da rua do Cotovelo n. 139, está limpa, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

PRECISA-SE de uma rapariga moça para cuidar de uma creança á rua da Detenção n. 17 1.° andar.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 40$000, 50$000, 70$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra: póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

VENDE-SE por 2:000$000 um sitio com uma bôa e nova casa de taipa coberta de telha, com duas salas, 3 quartos e cozinha externa, na linha de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães. A tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma requinta em perfeito estado.— rua do Jasmim n. 7.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar—rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.
A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

Vende-se uma armação propria para quitanda, assim como uma grade de pão carga; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 19.

VENDE-SE um piano usado, forte, do fabricante allemão «Meyer»; a tratar á rua Dr. Rosa e Silva n. 77.

VENDE-SE uma mercearia em optimo ponto, bem afreguezada, a tratar com Monteiro Moreira & C., rua do Rangel n. 57. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.° andar.

# ANNUNCIOS

## Propriedades Especiaes.

A Emulsão de Scott, como engenhosa combinação do oleo purissimo de figado de bacalhao com hypophosphitos de cal e soda, levanta a resistencia organica, contribue ao augmento das forças physicas, vigorisando nervos e musculos, regulariza a digestão e estimula o apetite. Combate demais os venenos que viciam o sangue ou promove sua prompta eliminação, e gosa de *propriedades especiaes* e certas contra as multiplices affecções do apparelho respiratorio. Sabor agradavel e um aproveitamento facil e completo realçam seus meritos therapeuticos. Sua

**absoluta efficacia**

contra a anemia, tisica, rachitis, enfermidades nervosas, do peito e pulmões, alterações do sangue, dentições difficeis e crescimento rapido, temlhe conquistado fama universal.

A humanidade não deixou de encontrar em tão beneficos attributos o segredo da vida.

Todas as zonas e latitudes contam agora por milhares as existencias que *mercê a ella hão* sido heroicamente arrebatadas dos braços da morte.

Recusem-se as chamadas "tão boas" ou "mais baratas" que a de Scott.

A' venda em todas partes.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

SP

## INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO ESTADO DE PERNAMBUCO

LABORATORIO CHIMICO

*Recife, 1 de junho de 1903.*

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**
Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:
«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

Devemos gozar a vida
Beber comer do melhor,
Quanto mais economia
Tanto mil vezes peior.
Não é caso que se estude
Pois que, com vida e saúde
Affronta sempre o porvir
Por justo motivo agora:
*A manteiga marca Aurora*
Eu hei de sempre pedir.

## PAPEL E TINTA DE IMPRESSAO

COSTA LIMA & C.ª

RUA DA MADRE DEUS N. 28

## Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

## NOVA AGENCIA

**A' Rua 15 de Novembro 45 A**

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone etc.*

O agente,
*Manoel Joaquim Cavalcanti.*

## *Casa na Varzea*

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

## O CABOCLO acaba de receber e vende por preços

baratissimos:
CARBURETO DA NORUEGA de 1ª. qualidade.
CHAMINE'S DE MICA.
VEOS e
BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de
**Ferragens, armas e cutelarias**
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

## DROGARIA SILVA DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc.. etc.

**RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 66**

# LOTERIA FEDERAL

## EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.
As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$000 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.° DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

**MARTINS FIUZA & C.**

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

# GOTTA E RHEUMATISMO

## Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.
Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno.
Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.
Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO

**PHARMACIA PARAIZO**

N. 11 — RUA LARGA DO ROSARIO — N. 11

**RECIFE**

## FABRICA PERSEVERANÇA DE OLEOS VEGETAES DE JOSE' FERNANDES SALSA & C.

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje reconhecidos para fabricação dos seus poductos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.
Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
**Rua da Aurora n. 44**
**Limoeiro — Pernambuco**

## FERRO QUEVENNE

**Unico approvado pela Academia de Medicina de Paris**
**Cura: ANEMIA, CHLOROSE, DEBILIDADE**
**Exigir o sello da "Union des Fabricants"**
14, Rue des Beaux-Arts, Paris.

**FERRO QUEVENNE**
**O mais economico, o unico Ferruginoso inalteravel nos paises quentes.**
**Exigir o sello da "Union des Fabricants"**

## CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.
E' a primeira vez que vem a este mercado.
Se fornece alguma quantidade para prova.
Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

*Raul de Oliveira.*

E os proprios meninos
Frangotes, homem, mulher,
Só queriam beber do bom
*Vinho da marca Talher.*

# ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

## Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.
O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, BOUBAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.
**ATTESTADO:** Páo d'Alho, 20 de outubro de 1885.— Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,— Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.
Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario.*
(Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

*CONCESSIONARIOS:*

**Companhia de Drogas e Productos Chimicos**
N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

# LLOYD AMERICANO

## COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

| | | |
|---|---|---|
| **Capital social** | rs. | **1.000:000$000** |
| **Capital realisado** | « | **300:000$000** |
| **Deposito no Thesouro Federal** | « | **200:000$000** |
| **Renda do ultimo anno social, excedeu** | « | **800:800$000** |

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

*RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.° ANDAR—frente*

AS GOTTAS CONCENTRADAS DE

# FERRO BRAVAIS

São o mais efficaz remedio contra **DEBILIDADE, FALTA DE FORÇAS, ESGOTAMENTO ANEMIA, CLOROSE, CORES PALLIDAS.**
Sem cheiro nem sabor o Ferro Bravais é recomendado por todos os Medicos do mundo *Não dá prisão de ventre. Não ennegrece os dentes.* Dá em pouco tempo:
**SAUDE - VIGOR - FORÇA - BELLEZA**
Desconfiar das Imitações. — *Só se vende em Gottas e em Pilulas*
Em todas as Pharmacias ou Drogarias. **Deposito: 130, r. Lafayette, PARIS**

# Loteria de Sergipe

## ESTRACCÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

**MEZ DE JUNHO**

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

**A's segundas-feiras** .......... **20:000$ por 1000 rs.**
**A's sexta-feiras** .......... **10:000$ por 1000 rs.**

**Com duas terminações**

**As quartas e sabbados** .......... **10:000$ por 200 rs.**
**12 de outubro** .......... **50:000$ por 4$000 rs.**

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.
Adrec. **Bercampos**

*BERNARDINO COSTA CAMPOS.*

# FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR

**ABILIO BENICIO CORREIA**

APPROVADA PELA

**Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene**

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.
E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude*, *força* e *vigor*.
Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.
Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

**Preços**

Uma duzia..... 10$000 | Uma lata..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.
DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**
*11—RUA LARGA DO ROSARIO—11*
**RECIFE**

## CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS DE VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro, botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA

**RUA DO CABUGA N. 16**

# VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

● O melhor de todos os remedios para eradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.
Não contem mercurio em forma alguma, oleo de croton ou ingrediente algum que possa prejudicar a saude.
Os symptomas de **Lombrigas** são tão conhecidos que não é necessario descrevel-os. Si não forem tratados costumão produzir casos rebeldes de EPILEPSIA que se poderião evitar.
O consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes B. A. e que a palavra **Vermifugo** appareça em lettras brancas em fundo encarnado.

● UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. DE A

## ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
**Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

Noticia de sensação
Eis se quer na praça agora
Só se quer, só se procura
*A manteiga marca Aurora.*

## COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14 —1.° andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.° andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

*Antunes.*

CURA radicalmente! EPILEPSIA INSOMNIAS DOENÇAS NERVOSAS ELIXIR YVON

Vve. YVON & BERLIOZ 9, r. de la Feuillade, PARIS

*Do mesmo Autor:* **ERGOTINA**

## NOVIDADE!

EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 500 grammas. 6$500.
EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 250 grammas, 3$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 250 grammas 3$500.
EXTRACTO pilular de CAROBA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de CAROBA, 250 grammas 3$500.
Sendo em latas de 1 kilo a 12$000, para qualquer quantidade.
Informações á rua da Cadeia n. 4—**LIVRARIA—RECIFE**

## DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

**ELIXIR CABEÇA DE NEGRO**

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
*Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

## Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.
Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.
Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.
**Curso nocturno**—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.
**Lições em casas particulares**—Mathematicas e linguas.
Rua Larga do Rosario n. 36, 1.° andar.

Com isso não posso eu
E com razão me encolho
Só poderá melhorar
*Com cognac marca Olho.*

## HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
**CABEÇA DE NEGRO**
*Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.*
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

## AGUA

Mineral natural Purgativa de

**RUBINAT LLORACH**

A unica que tenha obtido a Grande Medalha de Ouro na Exposição Univ. de Paris em 1900
A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103ᵍ814 de substancias fixas das quaes:
SULFATO DE SODA 96ᵍ265 | SULFATO DE MAGNESIA 3ᵍ268
A DOSE MAIS PEQUENA EM SUA PURGA E SEM IRRITAÇÃO NÃO PRODUZ observar seguir qualquer Dose Normal um copo.
Exigir sobre o letreiro.
Rubinat Fonte Llorach. Rotulo amarello, Escudo encarnado.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

*Pernambuco*

# ANNUNCIOS FUNEBRES

**D. Marcolina Cavalcanti Arcoverde**

João Feliciano da Motta e Albuquerque manda celebrar, no dia 13 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, uma missa por alma de **d. Marcolina Cavalcanti Arcoverde**, mãe dos exms. srs. d. Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro, conego Antonio Arcoverde e dr. Leonardo Arcoverde, e agradece desde já aos que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

# ANNUNCIOS MARITIMOS

## COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova e Aracajú**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 12 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

## THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 15 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **EXPLORER**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, cargas e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN

## LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**
Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente
JULIUS VON SOHSTEN

## C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE

## ESPIRITO SANTO

Illuminação e ventilação electrica.
Commandante 1.° tenente L. Carlos de Carvalho.
Presentemente no porto e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, hoje ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

## MARANHÃO

Illuminação e ventilação electricas.
Cammandante 1.° tenente Pacheco Junior.
E' esperado do norte no dia 18 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
Para carga, passagens e valores trata-se á
RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.° ANDAR

## NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

*NEESEN & C.*
**4—CAES DORAMOS—N. 4**

## HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado do Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
ENTRARA' NO PORTO
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

## HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ OSKAR**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburgo**, tocando em **Madeira, Lisbôa e Bologne**, sem mercadorias.
Este paquete tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.
Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
*RUA DO BOM JESUS N. 5,*
1. ANDAR

# LEILÕES

## LEILÃO

De 1 batelão de ferro coberto tambem de ferro, calando pouca agua, proprio para navegar em rio, podendo servir especialmente para conducção de algodão, carregando até 240 saccos em muito bom estado.
1 batelão de ferro descoberto que esteve empregado nas obras da ponte 7 de setembro, servindo para conducção de tijolos, areia e outros materiaes.
Estes batelões poderão ser examinados pelos srs. compradores no Caes do Apollo, junto á pente Buarque de Macêdo, lado do norte, onde se acharão no dia do leilão que se effectuará na
RUA MARQUEZ DE OLINDA M. 14
**Terça-feira, 18 do corrente ás 11 horas**
O agente Gusmão autorizado fará leilão dos mencionados batelões.

# EDITAES

## EDITAL

RECEBEDORIA DO ESTADO

Relação dos contribuintesda freguezia do Recife sujeitos ao imposto de taxa fixa relativamente ao exercicio de 1903 a 1904.

*Directores da fabrica da Torre*

Rua Marquez de Olinda n 6, José João de Amorim....... 300$000
Idem n. 6, Manoel José da Silva Guimarães....... 300$000
Idem n. 6, Thomaz Comber... 300$000
Idem n. 6. José Alves da Silva, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 14, Thomaz de Gusmão leiloeiro....... 300$000
Idem ns. 20/22, Antonio Alecrim, guarda-livros....... 50$000

*Directores da companhia de Drogas e P. Chimicos*

Idem n. 24, Francisco Carneiro da Cunha....... 300$000
Idem n. 24, dr. José Marcelino da Rosa e Silva....... 300$000
Idem n. 24, Coronel Jesuino Alves Fernandes....... 300$000
Idem n. 24, Graciliano Octavio da C. Martins....... 300$000
Idem n. 38, Ildefonso Rego, caixeiro viajante....... 200$000
Idem n. 55, dr. Silva Ferreira, medico....... 100$000
Idem n. 57, dr. Nunes Coimbra, medico....... 100$000
Rua do Bom Jesus n. 4, Raul Azedo medico....... 100$000
Idem n 4, dr. Antonio de Castro, medico....... 100$000
Idem n. 24, dr, Amaro Wanderley, medico....... 100$000

*Directores do Banco de Credito Real de Pernambuco*

Idem n. 26, Manoel João de Amorim....... 300$000
Idem n. 26, Luz Duprat....... 300$000
Idem n. 26, Manoel Medeiros.. 300$000
Idem n. 26, Joaquim P. Rabello Braga, guarda-livros..... 50$000
Idem n. 30 dr. Lopes Pessôa, medico....... 100$000

*Directores do Banco do Recife*

Idem n. 32 Francisco L. Pacheco....... 300$000
Idem n. 32, Alvaro Pinto Alves 300$000
Idem n. 32, José Maria de Andrade....... 300$000
Idem n. 32, Hermann Ledebour, guarda-livros....... 50$000

*Directores da companhia de Tecidos Paulista*

Idem n. 1 A, coronel Padilha 300$000
Idem n. 1 A, William John Ayres....... 300$000
Idem n. 1 A, Herman Ludgren Junior....... 300$000
Idem n. 1 A, Bonjamin Torreão, guarda-livros....... 50$000
Idem ns. 3/5, Antonio João de Amorim Junior, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 3, Amorim Irmãos & C, agente da Royal Mail Cy, 300$000
Idem n. 3, os mesmos, agentes da Companhia de vapores Argentino....... 300$000
Idem n. 5, Borstelman & C. agentes da Companhia de vapores Hambug America Line....... 300$000
Idem n. 15, C. M. Bruno Vilella, 3 bilhares....... 310$000
Idem n. 23, dr. José Berardo Carneiro da Cunha, medico.. 100$000

*Directooia da Companhia de Seguros Indemnisadora*

Idem n. 33, Alfredo Flviano de Barros....... 300$000
Idem n. 33, Francisco Augusto Pacheco....... 300$000
Idem n. 33, Alvaro Pinto Alves....... 300$000
Idem n. 33, Caetano Moreira, guarda-livros....... 50$000
Idem n, 45, Francisco Ignacio Pinto, leloeiro....... 300$000
Rua do Commercio n. 2, W F. Nooswörthy, gerente do Western Telegraphe Company Limited....... 300$000
Idem ns. 4/6, Pereira Carneiro & C, agentes dos vapores da Companhia de Navegação Rio de Janeiro....... 3000000

*Directores da Companhia Industrial*

Idem ns. 4/6, dr. Carlos Alberto de Menezes....... 300$000
Idem ns. 4/6, dr. Malaquias Antonio Gonçalves....... 300$000
Idem ns. 4/6, Pereira Carneiro & C....... 300$000
Idem ns. 4/6, Munier, guarda-livros....... 50$0000
Idem n. 6, Pedro d'Able; guarda-livros....... 50$000
Idem n. 8, João Santos, zangão....... 300$000
Idem n. 8, J. E. Smethurst. guarda-livros....... 50$000
Idem n. 8, Henry Forster & C, agentes da Royal Hungarian La Navigation....... 300$000
Idem n, 8, os mesmos, agentes da Navigation Company Adria Limited....... 300$090
Idem n. 10, Arthur B. Dallas, zangão....... 300$000
Idem n. 10, Augusto de Souza Leandro, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 10, Wilson Sons & C, agentes da Pacific Steam Navigation Company....... 300$000

*Directores da Companhia de Seguros Thetis*

Rua do Commercio n. 14, Barão de Souza Leão....... 300$000
Idem n. 14, Eugenio Cardozo Ayres....... 300$000
Idem n. 14, Corbiniano d'Aquino Fonseca....... 300$000
Idem n. 14, João Alfredo Alves Rosa, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 16, Antonio Laclette, idem....... 50$000
Idem n. 16, Domingos de Sampaio Ferraz, agente da Companhia Mensageries Maritimes....... 300$000
Idem n. 16, J. S. Guedes Pereira, agente da Companhia Nacional de Navegação Costeira 300$000
Idem n. 18, Vicente de Albuquerque, zangão....... 300$000
Idem n. 20, R. H. Conolly, idem 300$000
Idem n. 32, Thomaz Fiunie, gerente da London Brazilian Bank Limited....... 300$000
Idem n. 32, W. G. Haigh, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 36, H. Nevill, gerente da South A. Cable Company Limited....... 300$000

*Directores do Banco Emissor*

Idem n. 38, Jesuino Alves Fernandes....... 300$000
Dr. José Marcelino da Rosa e Silva....... 300$000

*Directores do Banco de Pernambuco*

Idem ns. 40 e 42, William Webster....... 300$000
Idem ns. 40 e 42, Thomaz Comber....... 300$000
Idem ns. 40 e 42, Manoel João de Amorim....... 300$000
Idem ns. 40 e 42, Antonio Fernandes Ribeiro Junior....... 300$000
Idem ns. 40 e 42, Antonio Francisco Pereira de Carvalho... 300$000
Idem ns. 40 e 42, Antonio Gregorio Gonçalves. guarda-livros....... 50$000
Idem n. 42, Arthur Marques de Amorim, idem....... 50$000
Idem n. 42, Amorim Silva & C.ª agentes da Companhia de Navegação do Maranhão..... 300$000
Idem n. 44, Francisco de Paula Lima, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 46, Pardo Vieira, agente da Companhia Loyd Brazileiro....... 300$000

*Directores da Companhia Phœnix Pernambucana*

Idem n. 46, Luiz Duprat....... 300$000
Idem n. 46, Manoel Gomes de Mattos....... 300$000
Idem n. 46, José Joaquim Dias Fernandes....... 300$000
Idem n. 46, Lourenço Neves, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 48, Neesen & C., agentes da Companhia de Vapores Norddeutscher Lloyd.... 300$000

*Directores da Companhia de Seguros Amphitrite*

Idem n. 48, Arthur Augusto de Almeida....... 300$000
Idem n. 48, José Antonio Pinto 300$000
Idem n. 48, João José de Amorim....... 300$000
Idem n. 48, Gaston Pereira Rego, guarda-livros....... 50$000

*Directores do Banco Popular*

Idem n. 7, Manoel Carneiro Leão....... 300$000
Idem n. 7, Clementino Tavares Gonçalves....... 300$000
Idem n. 7, José Joaquim Dias Fernandes....... 300$000
Idem n. 7, Frederico Times, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 9, José Baltar & C., agentes da companhia de vapores Charguers Reunos....... 300$000
Idem n. 9, Os mesmos, agentes da companhia Paraense..... 300$000
Idem n. 13, Julius Von Sohsten & C., agente da companhia de vapores Both Line a Steamers....... 300$000
Idem n. 13, Os mesmos, agentes da companhia de vapores Rob. M. Lloman & C.,....... 300$000
Idem n. 12, Os mesmos, agentes da companhia de vapores Lamport & Holt Line.... 300$000
Idem n. 13, Os mesmos, agentes da companhia de vapores Thos & Jas Harrisson..... 300$000
Idem n. 13, Luiz Parente Vianna, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 15, T. D. Evans, agente da companhia de vapores Prince Lene....... 300$000

*Directores da Companhia Fabrica de Estopa*

Idem n. 15, G. C. Gatis....... 300$000
Idem n. 15, Adrian Von Sohsten....... 300$000
Idem n. 15, William M. Webster....... 300$000
Idem n. 15, Antonio Americo dos Santos, guarda-livros... 50$000
Rua do Commercio n. 15, G. Withock, guarda-livros.... 50$000
Idem n. 17, A. H. A. Knox Little, gerente da companhia Great Western of Brazilian Railvay....... 300$000
Idem n. 17, B. H. Tuchniss, guarda-livros....... 50$000
Largo do Corpo-Santo n. 6, dr. Constancio Pontual, medico. 100$000
Idem n. 6, dr. Costa Ribeiro, medico....... 100$000
Idem n. 3, dr. Malaquias Antonio Gonçalves, medico.... 100$000
Idem n. 17, José Augusto Rodrigues, guarda-livros..... 50$000
Idem n. 19, dr. João Paulo, medico....... 100$000
Rua Vigario Tenorio n. 26, Joaquim Maximiniano Pestana, leiloeiro....... 300$000
Idem n. 1, dr. Epiphanio Sampaio, medico....... 100$000
Idem n. 1, dr. Bastos de Oliveira, medico....... 100$000

*Directores da companhia de Serviços Maritimos*

Caes da Companhia Pernambucana n. 1, Thomaz Comber.. 300$000
Idem n. 1 A, Alfredo Araujo Santos....... 300$000
Idem n. 1 A, Francisco de Assis Cardoso....... 300$000
Idem n. 1 A, Candido Affonso Moreira....... 300$000
Idem n. 1 A, Cleto Campello, guarda-livros....... 50$000
Idem n. 6, A. Amaral, agente de vapores....... 300$000

*Directores da companhia Pernambucana de Navegação*

Idem ns. 12/22, coronel Antonio Ulysses de Carvalho.... 300$000
Idem ns. 12/22, Manoel João de Amorim....... 300$000
Idem n. 12/22, Sebastião Lopes Guimarães....... 300$000
Idem n. 12/22, dr. Ceciliano Mamede....... 300$000
Idem n. 12/22, dr. Manoel Rodrigues S. Vianna, guarda-livros....... 50$000
Rua do Amorim 54/56, Amorim Fernandes & C., agentes da companhia de vapores Grã-Pará....... 300$000
Rua Barão do Triumpho ns. 14/16, Rosbach Brothers, fabrica de oleos vegetaes..... 200$000
Idem n. 3, Joaquim d'Aquino Fonseca, guarda-livros..... 50$000
Idem n. 3, Fonseca Irmãos & C, fabrica de vellas Stearinas... 500$000
Idem n. 9, John H. Boxwel Nephew & C.ª, prensa d'algodão a vapor....... 3.000$000
Rua do Commercio ns. 1/3, Augusto Pinto de Lemos, corretor....... 200$000
Idem idem, Candido C. Guedes Alcoforado, idem....... 200$000
Idem idem, Eduardo Dubeux, idem....... 200$000
Idem idem, Antonio Marques de Amorim, idem....... 200$000
Idem idem, Antonio Leonardo Rodrigues Filho, idem..... 200$900
Idem idem, João Carlos Pinto, idem....... 200$000
Idem idem, Pedro Rodrigues Soares, idem....... 200$000
Idem idem, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, idem 200$000
Idem idem, Arthur Dubeux, idem....... 200$000
Idem s/n, Custodio Francisco Martins, zangão....... 300$000
Idem idem, Manoel Francisco Martins, idem....... 300$000
Idem idem, João de Figueiredo Antunes, idem....... 300$000
Idem idem, Marcellino F. Cordeiro, idem....... 300$000
Idem idem, Antonio Samico de Lyra e Mello, idem....... 300$000
Idem idem, Henrique d'Oliveira, idem....... 300$000
Idem idem, Augusto C. de Oliveira, idem....... 300$000
Idem idem, Antonio Samico de Lyra e Mello Filho, idem.. 300$000
Idem idem, Manoel Fiuza de Oliveira, idem....... 300$000
Idem idem, Christovão Wanderley, idem....... 300$000
Idem idem, Candido Hermes Ferreira, idem....... 300$000
Idem idem, Pedro Lobo Ferreira, idem....... 300$000
Idem idem, Andronico Lobo, idem....... 300$000
Idem idem, Geraldo E. Von Sohsten Junior, idem....... 300$000
Idem idem, dr. Arthur d'Oliveira, idem....... 300$000
Idem idem, Caetano de Sá Moreira, idem....... 300$000
Idem idem, Rodolpho Phona, idem....... 300$000
Idem idem, Charles Conolly, idem....... 300$000
Idem idem, Arthur Vieira, idem....... 300$000
Ipem idem, Oscar Vieira, idem 300$000
Idem idem, João Raposo de Souza, idem....... 300$000
Idem idem, Jorge Tasso, idem 300$000
Idem idem, Alfredo I. Carneiro Leal, idem....... 300$000
Idem idem, Luiz Moreira Loureiro, idem....... 300$000
Idem s/n, Candido T. dos Reis idem....... 300$000
Idem idem, Antonio Augusto d'Oliveira, idem....... 300$000
Idem idem, Alfredo Silva, idem....... 300$000
Idem idem, Ignacio Rego, idem 300$000
Agripino Rodrigues Nogueira Lima, guarda-livros....... 50$000
Carlos reis, idem....... 50$000
Manoel Cordeiro Simões, idem 50$000
João Pacheco de Medeiros, idem....... 50$000
Levino de Carvalho, idem....... 50$000
José Antonio Cardoso, idem.. 50$000
Cornelio Gouveia, idem....... 50$000
Elesbão Ribeiro, idem....... 50$000
José Faustino Porto, idem..... 50$000
Hermes Pereira Cardoso, idem 50$000
Augusto V. da Cunha Porto, idem....... 50$000
Dr. Joaquim dos Santos Lessa, idem....... 50$000
João Campello, idem....... 50$000
Marcellino Cunha, idem....... 50$000
Manoel L. Fernandes Carvalho, idem....... 50$000
Joaquim Gonçalves Cascão, idem....... 50$000
Tito Livio Soares, idem....... 50$000
Francisco Machado Dias, idem 50$000
Joaquim Lambert dos Santos, idem....... 50$000
Domingos Bruno, idem....... 50$000
João Machado, idem....... 50$000
Luiz de França Marques, idem 50$000
Antonio Sampaio do Nascimento, idem....... 50$000
Joaquim Paes Barbosa, idem 50$000
João Felinto de Barros e Silva, idem....... 50$000
Alfredo Marques, idem....... 50$000
João da Cruz Macedo, idem... 50$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 10 de agosto de 1903.

O Escripturario,
*Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque.*

## EDITAL

Relação dos contribuintes do imposto de «Taxa fixa», na freguezia da Graça, exercicio de 1903 a 1904:

Rua Joaquim Nabuco n. 62, A. Richmond & C., fabrica de gelo....... 1:000$000
Encruzilhada s/n., Carlos Augusto Cavalcante de Albuquerque, bilhares (2)....... 230$000

1.ª secção da recebedoria, em 11 de agosto de 1903.

O escripturario,
*José S. das Mercês.*

## EDITAL

Relação de contribuinte sujeito ao imposto de «Taxa fixa», na freguezia do Poço, no exercicio de 1903 a 1904:

Estrada do Monteiro n. 10, Francisco dos Santos Moraes e Silva (2 bilhares)....... 230$000

1.ª secção da recebedoria do Estado, 11 de agosto de 1903.

O escripturario,
*Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

## EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que o sr. Manoel Teixeira de Miranda requereu a abertura de uma cocheira no terreno n. 5, á rua Dr. Ivo Miquelino na freguezia de Santo Antonio.
De accôrdo com o n. 2 do art. 1.° cap. 4.° tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, póde representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.
Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de agosto de 1903.

O Secretario,
*Lauro Castello Branco.*

## EDITAL

1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA
2.ª SECÇÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico que no dia 20 do corrente a 1 hora da tarde, recebem-se nesta secretaria, propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, as quaes serão abertas no acto do recebimento, para o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios á enfermaria da casa de detenção:

Lençoes.
Camisolas.
Mantas de lã.
Fronhas.
Colxões.
Travesseiros.
Sapatos de couro.
Toalhas de feltro.
Camisola de força.

O director,
*Affonso V. de Medeiros.*

## EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber pelo presente que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 21 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

*Freguezia de Santo Antonio*

A casa n. 2, no bêco do Calabouço com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno quintal, e sotão interno, com 1 janella no oitão, mede de frente, 3 metros e 10 centimetros, e de fundo 8 metros e 20 centimetros, pela quantia de 360$000, por ser a 2.ª praça, pertencente á irmandade de Nossa Senhora do Rosario, de Santo Antonio.

O sobrado de 2 andares, n. 28, á rua Marcilio Dias, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente 2 salões e 1 saleta fóra; no 1.º andar, 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos, cozinha fóra e quarto de apparelho; o 2.º andar, 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, mede de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 19 metros e 35 centimetros avaliado por 9:000$000, pertencente a Josepha Maria dos Prazeres.

*Freguezia de S. José*

A casa n. 53, á rua da Detenção, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, mede de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 13 metros e 10 centimetros, pela quantia de 648$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a Julia Olindina P. da Cruz.

*Freguezia da Bôa-Vista*

O sobrado de n. 153, á rua Visconde de Goyanna, tendo no pavimento terreo, 10 janellas de frente e 1 porta, diversos salões, no andar superior, 11 janellas de frente com varandas de ferro corrida, porta e janellas nos dois oitões, terreno proprio, todo murado com portão de ferro dos lados, gradil e diversas dependencias, mede de frente 24 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 20 centimetros, avaliado por 30:000$000 pertencente a Lourenço Gordene e Carlos Roasette.

*Freguezia da Graça*

A casa n. 15, á rua travessa do Feitosa, com 3 janellas de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 3 quartos, e cozinha externa, mede de frente 6 metros e de fundo 10 metros e 90 centimetros, avaliada pela quantia de 2:430$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a João Francisco dos Santos.

*Freguezia do Poço*

A casa n. 22, á estrada de Apipucos, com 3 portas de frente, 1 janella em cada oitão, alpendre coberto de telhas, 3 salas, cozinha, sendo dita casa de taipa, mede de frente 9 metros e 90 centimetros e de fundo 4 metros, pela quantia de.... 972$000, por ser a 3.ª praça, pertencente a João Luiz Victor Leuthier.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, de Pernambuco, aos 10 de agosto de 1903. Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

*João Joaquim de Freitas Henriques.*

## EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 14 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

*Freguezia do Recife*

O sobrado de 1 andar, n. 7, á rua do Areial, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 5 portas no oitão, diversas salas e salões: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, corrida, 7 janellas no oitão e diversos compartimentos, tem sotão com 3 janellas no oitão e diversos compartimentos, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 40 centimetros, avaliado por 20:000$000, pertencente a João de Souza Pereira.

Os moveis existentes á rua Barão do Triumpho n. 35, 2 fiteiros de madeira, 1 mesa redonda, 1 de jantar, 1 gradil de madeira e 1 relogio, avaliados por 150$000 pertencentes a Manoel José Pinheiro ou Antonio Pires Alves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa sita no becco tapado n. 3, de pedra e cal, com porta e janella, mede de frente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José Joaquim da Silveira Guimarães ou José de Oliveira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes na casa sita ao Caes da Companhia Pernambucana n. 28, 1 cofre de ferro e 1 balança decimal, avaliados por 200$000, pertencentes a Marcolino de Souza Travassos ou João Travassos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

*Freguezia de Santo Antonio*

A mei'agua de pedra e cal n. 33, no largo do Carmo, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 dito com apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria da Natividade de Souza ou Julio de Souza, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 2 andares n. 9. á rua do Livramento, com 1 porta larga, de frente, no pavimento terreo, em salão: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, em salão e 1 quarto: o 2.º andar tem 2 janellas de frente, em salão, 1 quarto, medindo de largura 3 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 8:000$000, pertencente á Francisca, filha de Manoel Lopes Guimarães.

Uma armação com prateleiras de amarello, um balcão da mesma madeira e um cofre de ferro existentes no predio n. 49 á rua Pedro Affonso, avaliado tudo por 300$000, pertencente a Peretti & C., com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

*Freguezia de S. José*

Os moveis existentes á R. de Caruarú, sem numero, 1 armação de prateleiras, 1 balcão da mesma madeira, 1 balança com todos os utensilios, 1 lampeão, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel de Senna Coutinho ou Antonio Pereira de Barros, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 153, á rua Vidal de Negreiros, com 3 portas de frente, 1 sala, 1 salão, cozinha externa e grande telheiro com forno de padaria e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 6.000$009, pertencente a Manoel Martins Pires, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 262 á rua Imperial, tendo uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Pereira Vianna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no estabelecimento com a frente para a Estrada de Ferro Central, no bêco do Raposo n. 16, uma armação de prateleiras, um balcão e uma balança com seus pertences, avaliados por 60$000, pertencentes a Seraphim Lopes da Cruz, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A' frente de uma casa de tijolo n. 114 á rua Imperial, em caixão sem tecto, sem rebôco, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, a qual mede 5 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisco das Chagas Monteiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 3, á travessa do Lima, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Pereira de Magalhães.

A casa n. 4, á travessa da Jangada, de biqueira, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Thomaz Antonio Caminha ou João Marques de Almeida Lins.

A casa de taipa e tijolo á rua da viaferrea, de biqueira, n. 4, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto no quintal, medindo de frente, 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Justino José Correia ou Cyriaco Simplicio Alves, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

*Freguezia da Bôa-Vista*

A casa de pedra e cal n. 16, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente, 3 metros e 85 centimetros e de fundo, 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Pedro Jorge da Silva Ramos ou Felinto Pereira Coelho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

As casas de pedra e cal n. 54, á rua Estrada Luiz do Rego, tendo 3 portas de frente, 2 portas no oitão, 1 salão, cozinha externa e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo, 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Manoel Joaquim de Souza Motta, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taboas, coberta de telha, n. 27, á 1.ª travessa do Luiz do Rego, tendo 1 porta de frente, faltando 1 oitão, mede de frente, 2 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 20$000, mais 4 casas de taboas, coberta de telha n. 29, 31, 33 e 35, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros, avaliada por 30$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 52 á Estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça

A casa de taipa n. 12, á rua de S. João, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, em terreno proprio, medindo de frente, 5 metros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, avaliada poo 300$000, pertencente a Manoel Francisco Cardoso com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 3 de agosto de 1903.

Subscrevo e assigno—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

*João Joaquim de Freitas Henriques.*

## EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 14 de Agosto do corrente anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

*Freguezia de S. José*

A' casa n. 324 sita á rua 89, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros avaliada por 810$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Miranda Castello Branco.

A' casa com biqueira sob n. 9, sita á travessa das Formosas, freguezia de S. José, com 1 porta, 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base a quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A' casa n. 318, sita á rua Imperial. com 1 porta e 1 janella de frente, medindo, externamente, de frente 4 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 1:350$000 por ser a segunda praça. penhorada, em virtude de execução da fazenda contra Francisco José Martins da Costa.

O sobrado n. 7, sito á rua do Padre Floriano de 1 andar e sotão. o pavimento terreo tem 3 portas de frente, 1 na escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, no sotão, 2 salas, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 6:480$000 por ser a 3.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Maria Paulina da Silva Baptista.

A' casa de pedra e cal, sita á travessa do Freitas, n. 28, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado, medindo de frente, 2 metros e 69 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, estando estragada, avaliada por 80$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisca Emilia da Silva.

A' casa terrea de tijolo n. 6, sita á rua Via Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça.

A' casa terrea de tijolo n. 8, á rua Via-Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 315$000 por ser a 2.ª praça penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

*Freguezia de Afogados*

A casa n. 68 B de taipa em sólo foreiro, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, quintal grande e 1 telheiro no oitão da dita casa que foi rancho, pertencente á referida casa, medindo 3 metros e 80 centimetros de vão e 11 metros e 90 centimetros de comprimento, servindo de base 180$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Joaquim das Mercês.

A' casa terrea n. 341 E sita no Giquiá, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada um dos oitões, 3 salas, cozinha externa e sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, medindo 6 metros e 25 centimetros de largura e 11 metros e 95 centimetros de comprimento, cujo sitio avaliado por.... 540$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Joaquim de Castro e Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro um pouco estragada, sita á Estrada do Giquiá em Jaboatão n. 242, com 2 portas de frente e 1 porta no oitão, medindo de frente externamente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo, 9 metros e 80 centimetros, servindo de base 180$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino Simão & Cª.

A casa n. 10 no 1º Becco da Travessa do Remedio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, servindo de base 360$000 por ser a 2ª praça.

A casa n. 12 no mesmo logar co 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa bastante estragada, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, servindo de base 360$000 por ser a 2ª praça.

A casa n. 14, no mesmo logar, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 2 janellas em cada oitão, em máo estado, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2ª praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Caldas da Silva.

*Freguezia da Bôa-Vista*

Um terreno á travessa Sete de Setembro n. 19 A, todo murado, com portão de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem umas casinhas de madeira, cobertas de telha, medindo de frente 25 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento de rua a rua, avaliado por nove contos de réis (9:000$000), por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra a viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

A casa de pedra e cal n. 5, sita á rua Conselheiro Aguiar, com porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, sotão com 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, servindo de base 360$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Domingos José da Costa.

A mei'agua de pedra e cal n. 4, no largo da Campina, com 1 porta de frente em salão, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 40 centimetros, servindo de base 90$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Joaquim Fialho.

A casa de pedra e cal n. 67, rua da Imperatriz, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000 e penhorada em virtdde de execução da fazenda contra José Maria Seve, hoje João Maria Seve Junior.

O sobrado de 1 andar n. 13, sito á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, com 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinho externa, saleta, quintal murado e 3 quartos; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000.

O sobrado d'um andar n. 15, á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 2 portas e 3 janellas no oitão, 2 salas, 6 quartos, cozinha externa, 2 saletas e 1 quarto; tem quintal todo murado, com portão de ferro e gradil na frente e 5 quartos; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 ditas no oitão, 2 salas e 7 quartos, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 21 metros e 8 centimetros, avaliado por quinze contos de réis (15:000$000), penhorados ditos predios em virtude de execução da fazenda contra Amelia Augusta C. Chacon.

A casa de pedra e cal n. 24, sita á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:2000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Diogo da Silva, hoje Antonio Joaquim Cascão.

A casa de pedra e cal n. 19, sita á rua do Conde da Bôa-Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra 1 quarto no quintal, medindo de frente 6 metros e de fundo 26 metros e 10 centimetros, quintal murado avaliada por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra o dr. Bento José da Costa.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua da Attracção n. 3, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, quintal murado e parte cercado, cacimba, biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, servindo de base 486$000, por ser a 3.ª praça penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Duarte Antonio de Miranda.

A chacara de pedra e cal sita á rua Velha de Santo Amaro n. 8, com 2 janellas de frente e 1 porta em um oitão, 2 janellas e 1 porta em outro oitão, 3 janellas, 2 salas 4 quartos, cozinha fóra e saleta, o sotão tem 3 janellas de frente e 2 janellas em 1 oitão em salão, sitio todo cercado de arame farpado, medindo de frente a dita chacara 6 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, servindo de base 4:500$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antunes Ferreira.

A casa de taipa n. 2 E, no largo de Santo Amaro com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto cozinha, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 180$000, por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa terrea de taipa n. 13 A, a estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 270$000, por ser a 2.ª praça em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Francisco Nogueira.

*Freguezia da Varzea*

A casa n. 9 na rua do Sol, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos e quintal som fructeiras, medindo de comprimento 9 metros e 10 centimetros e de largura 4 metros e 25 centimetros, servindo de base 90$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Galdino Ferreira da Silva.

A casa terrea sem numero, á rua do Sol, com fundos para o rio Capibaribe, tendo de frente duas portas e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 540$000, por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Francisco Correia Freire.

A casa de taipa sem numero, á rua da Ilha em Caxangá, com duas portas e uma janella de frente, quatro salas, um quarto e cosinha externa, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 360$000 por ser 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Madame Eliza.

*Freguezia do Recife*

A meiagua n. 16 á travessa do Corpo Santo, com uma porta e janella de frente, duas portas no oitão, um salão e pequeno saguão com apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 30 centimetros, avaliada por 270$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude da execução da Fazenda contra os filhos de Francisco Gonçalves Torres.

A meiagua n. 9 A, de pedra e cal, sita á rua dos Guararapes, tendo sómente uma janella de frente, a entrada por um portão de madeira, dois quartos e um repartimento de taboas, que serve de cosinha, medindo de frente 2 metros e 65 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 108$000, por ser á 2.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José Dantas.

*Moveis*

Uma armação com pratelheiras, envidraçada, existente no predio n. 58 sito á rua Visconde de Inhaúma na freguezia de Santo Antonio, avaliada por 180$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Cardozo Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar docostume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de julho do anno de 1903. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

*João Joaquim de Freitas Henriques.*

## EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
*1.ª directoria*

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Itapinassú e Nazareth, orçados os da 1.ª em 917$080 e os da 2.ª em 6.740$580.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito á caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria, em 30 de julho de 1903.

*J. Saboya,*
Director geral, interino.

## EDIATL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno no dia 15 do corrente, que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria, o escrevi aos 10 dias de agosto de 1903.

*Clementino de Faria Tavares Gonçalves.*

## EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accôrdo com a mesma lei.

( *Continuação* )

**Freguezia da Bôa-Vista**
1.º DISTRICTO

4240—Estevão José da Cunha, 38 annos, filho de José Antonio da Cunha, viuvo, artista, rua Visconde do Rio Branco, 1892.

4241—Estacio Martins Pereira, 22 annos, filho do dr. Luiz A. M. Pereira, solteiro, estudante, rua da Aurora, 1890.

4242—Eduardo P. de Albuquerque Maranhão, 35 annos, filho de Vicente Ferreira de Faria, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1892.

4243—Eladio Xavier Faustino Ramos, 22 annos, filho de José Xavier F. Ramos, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1888.

4244—Ernesto José F. Santiago, 44 annos, filho de Constantino José F. Santiago, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1888.

4245—Elias da Cruz Ribeiro, 25 annos, filho de Simplicio da Cruz Ribeiro, solteiro, empregado publico, rua Visconde de Pelotas, 1884.

4246—Etelvino A. de Castro Leão, 43 annos, filho do dr. José Quintino de Castro Leão, solteiro, empregado publico, rua da Concicção, 1885.

4247—Eduardo da Costa Oliveira, 32 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua Coronel Lamenha, 1884.

4248—Eduardo de Carvalho, 33 annos, filho de Lourenço José de Carvalho, solteiro, commercio, rua Visconde de Albuquerque, 1883

4249—Elysio Rodrigues de Miranda Franco, 22 annos, filho de Florencio B. de Miranda Franco, solteiro, professor, rua Visconde de Albuquerque, 1890.

4250—Eugenio da Silva Regadas, 30 annos, filho de João da Silva Regadas, casado, commercio, rua Visconde de Goyanna, 1890.

4251—Eugenio Gonçalves de Figueirêdo, 23 annos, filho de José Gonçalves de Figueirêdo, solteiro, commercio, rua Visconde, de Goyanna, 1900.

4252—Eugenio Pereira de Azevêdo, 27 annos, filho de Guilherme de Azevêdo, casado, commercio, rua Barão de S. Borja, 1890.

4253—Eduardo Manoel Viegas, 21 annos, filho de Antonio M. Viegas, solteiro, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1886.

4254—Ernesto da Costa Cavalho, 26 annos, filho de Rosendo da R. Carvalho, casado, artista, rua Conde da Bôa-Vista, 1886.

4255—Eurico Witruvio, 21 annos, filho de Antonio W. P. B. A. Vsconcellos, solteiro, advogado, rua Conde da Bôa-Vista, 1886.

4256—Eduardo Gregorio Gonçalves, 25 annos, filho de José Gonçalves, casado, commercio, rua do Principe, 885.

4257—Ernesto Castello Branco, 23 annos, filho de Luiz L. Castello Branco, solteiro, commercio, rua da Gloria, 1894.

4258—Eduardo de Barros Falcão, 23 annos, filho de Guilherme M. B. Falcão, casado, artista, rua da Gloria, 1894.

4259—Egydio José de Oliveira, 39 annos, filho de Pedro José Faria, casado, talhador, praça Maciel Pinheiro, 1894.

4260—Elpidio de Araujo Ferreira Jacobina, 60 annnos, filho do dr. A. Ferreira Jacobina, casado, commercio, rua Visconde de Pelotas, 1894.

4261—Emilio Pessôa de Oliveira, 23 annos, filho de Antonio Jeronymo de Oliveira, solteiro, empregado publico, rua M. Monteiro, 1894.

4262—Edmundo Dantez Cabral, 38 annos, filho de Francisco P. Cabral, solteiro, estudante, rua da Alegria, 1902.

4263—Eduardo Firmino da Silva, 44 annos, filho de outro, casdo, commercio, rua do Socego, 1896.

4264—Ernesto de Paula Santos, 25 annos, filho de Francisco de Paula Santos, solteiro, empregado publico, rua da Aurora, 1896.

4265—Elias B. da Silva Ramos Junior, 21 annos, filho de outro, casado, empregado publico, becco do Veras, 1895.

4266—Estevão José Coelho, 45 annos, filho de José Joaquim Coelho, casado, artista, Coelhos, 1895.

4267—Ernesto Cunha, 24 annos, filho de João da C. Soares Guimarães, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1896.

4268—Eugenio Tavares dos Santos, 21 annos, filho de Henrique T. dos Santos, solteiro, commercio, rua S. Gonçalo, 1896.

4269—Eduardo Martins de Barros, 28 annos, filho de João M. de Barros, casado, commercio, rua Dr. Rosa e Silva, 1896.

4270—Eurico de Castro Chaves, 21 annos, filho de Bellerophonte C. C. Chaves, solteiro, empregado publico, rua da Imperatriz, 1896,

(*Continúa*).

# COMMERCIO

## Estatistica Commercial

(MEZ DE JULHO)

I

CAMBIO

Entre 12 e 12 1/16 oscillou o cambio sobre nossa praça, durante o mez findo.

No começo do mez, adoptaram os bancos a taxa de 12 1/32 para a abertura de suas transacções. Um dia depois, manifestou-se a baixa a 11 31/32. Ao quarto dia, porém, o movimento para a alta se denuncia com a taxa de 11 15/16, firmando-se definitivamente na de 12.

As taxas de encerramento variaram de 11 31/32 até 12.

Pode-se, pois, concluir que a taxa média do cambio, durante o mez de julho, foi 12 1/32 (abertura) e 12 2/32 (encerramento).

II

EXPORTAÇÃO

Assucar, 3.633.151, kilos.
Caroços de algodão, 667.081 kilos.
Aguardente, 489.521 kilos.
Cigarros (quantidade), 392.000.
Sabão, 369.094 kilos.
Alcool, 266.959 litros.
Milho, 239.585 kilos.
Farinha, 186.312 kilos.
Algodão em rama, 147.947 kilos.
Côcos (fructas), 108.000.
Feijão, 65.760 kilos.
Oleo de caroços d'algodão, 48.079, litros.
Pelles, 37.110 kilos.
Ovos (porção), 29.000.
Oleo de ricino, 26.892 litros.
Baralhos (numero), 26.272.
Vinho de fructas, 26.093 litros.
Farello, 25.290 kilos.
Vinho de Canna, 22.722 litros.
Polvora, 15.012, kilos.
Tecidos, 13.001 kilos.
Bagas de mamona, 12.600 kilos.
Sementes de mamona, 12.300 litros.
Vinagre, 9.877 litros.
Café, 9.495 kilos.
Charutos (porção), 7.300.
Couros, 6.000.
Massa de tomates, 5.145 kilos.
Doce, 4652 kilos.
Residuos de algodão, 4.500 kilos.
Girimús, (numero), 4.370.
Semente de cacáu, 2.666 kilos.
Gallinhas, (cabeças), 3.460.
Prégos, 2.900 kilos.
Parazitas, (pés), 2.846.
Raspas de couro, 2.531 kilos.
Resina de jatobá, 2.625 kilos.
Fumo, 2.603 kilos.
Vaquetas- 2.526 kilos.
Chifres, (porção), 2.500.
Meias, 2.152 duzias.
Papel e rotulos, 2.082 kilos.
Mel, 1.972 litros.
Velas, 1.755 kilos.
Biscoitos, 1.669 kilos.
Chumbo, 1.537 kilos.
Genebra, 1.516 litros.
Cacáu, 1.200 kilos.
Cerveja, 1.097 libras.
Brabante, 840 kilos.
Borracha de mangabeira, 660 kilos.
Phosphoros, 496 kilos.
Cebolas, 480 kilos.
Tecidos d'aniagem, 282 kilos.
Bolachas, 269 kilos.
Cognac, 252 litros.
Pipas vasias, (numero) 200.
Cêra de carnaúba, 180 kilos.
Barricas vasias, (numero), 150 1/2 e 150/3.
Taboas, (numero), 144.
Perfumaria, 129 caixas.
Paus de jangada, (numero), 120.
Estopa, 220 kilos.
Medicamentos, 118 volumes.
Serpentinas de cobre, 110 kilos.
Gazosa, 97 litros.
Vermouth, 74 litros.
Calçados, 74 caixas.
Massas alimenticias, 48 kilos.
Canos de barro, (numero), 40.
Fio d'algodão, 25 kilos.
Chapéos, 10 caixas.
Ferragens, 10 volumes.
Pranchões, (porção), 10.
Cordas de piassava, 10 atados.
Laranjinha, 8 litros.
Bitter. 8 litros.
Lavatorios, (numero), 6.
Pedras de mó, (numero) 5.
Carroças, (numero), 1.
Vassouras, 1 atado.
Sola, 1 atado.

CONSIDERAÇÕES

Como nos mezes anteriores, continúa o assucar a ter a primazia sobre os demais generos d'exportação.

Durante o mez de julho findo, figurava elle com a média de kg. 151.797,23, por dia.

Occupam o 2.º logar, os caroços de algodão, com uma média de kg. 27.795,1.

A aguardente, que destaca em 3.º logar, obteve a média de lit. 20.396,17, diariamente exportados.

O alcool, que se mostrava um tanto retrahido em junho, alcançou uma média de lit. 11.123,7, sufficientemente compensadora.

O algodão declinou muito das anteriores remessas. Figura, em julho, com uma média de kg. 6.164,11.

Por outro lado, o sabão tende, cada vez para mais, a assumir um plano superior em nossa exportação.

Delle se fizeram diarias remessas que não têm parallelo nos precedentes mezes.

Exportaram-se em média, no mez passado, kg. 15.379,8, de sabão.

Vêm depois os côcos, com a média de.... 4.500 fructos.

Em resumo, o nosso commercio exportador, em julho, nada perdeu de sua vitalidade.

A exportação de junho foi um caso excepcional, e não podemos, por isso, tomal-a como typo normal de nossa exportação, a fim de servir debase para a estatistica comparada.

São interessantes as duas seguintes estatisticas sobre a exportação do cacau, dos portos do Brazil para a America e a Europa. Ambas foram organizadas a 2 de fevereiro deste anno pelo sr. K. K. Kennedy, consul norte-americano no Pará.

A primeira se refere ao cacau exportado em 1902. A segunda á exportação do referido producto vegetal nos 10 ultimos annos:

A

EXPORTAÇÃO EM 1902

| PARA A | DE Pará | Manáos | Itacoat. | TOTAL |
|---|---|---|---|---|
| | Tons. | Tons. | Tonelad | Tons. |
| America..... | 549.7 | 67.8 | ... | 617.2 |
| Europa..... | 3,018.2 | 378.7 | 427.4 | 3,824.3 |
| Total...... | 3,567.9 | 446.2 | 427.4 | 4,441.5 |

B

EXPORTAÇÕES NOS ULTIMOS DEZ ANNOS

| ANNOS | Quantidade Toneladas | ANNOS | Quantidade Toneladas |
|---|---|---|---|
| 1893 | 4,948 | 1898 | 2,663 |
| 1894 | 3,591 | 1899 | 5,653 |
| 1895 | 5,225 | 1900 | 3,685 |
| 1896 | 3,328 | 1901 | 2,867 |
| 1897 | 3,765 | 1902 | 4,441 |

Se accrescentarmos a essas figuras que só a França importou 25,626,000 francos de cacau brazileiro, no triennio de 1899 a 1901, ver-se-ha quam animadora tem sido, mais ou menos, a posição desse producto.

O cacau nos leva sem muito esforço a volver a attenção para o café.

A proposito desse nosso genero d'exportação, tem corrido ultimamente rios de tinta na imprensa franceza. Allegando nada ter aproveitado ao commercio exportador francez o *modus vivendi*, em virtude do qual foram beneficiados os cafés brazileiros (lei de 17 de julho de 1900) introduzidos na França, com a diminuição de 29 francos de direitos; pede o governo respectivo o restabelecimento do antigo direito de 156 francos por 100 k. de café importado. Essa tarifa,—diz ainda o governo,— deverá entrar em vigor do 1.º de janeiro de 1904 em diante.

Abundando em outras considerações, queixa-se mr. Rowier, ministro das finanças, de que, apesar de nossa tarifa minima (lei federal de 22 de novembro de 1899), em favor dos generos de procedencia franceza, declinou em proporção inesperada a exportação de taes generos para o Brazil.

Assim que, as remessas feitas para o nosso paiz, na importancia de 67 milhões de francos, em 1899, baixaram, em 1900, a 38 milhões, e, em 1902, estacionaram em 35 milhões de francos.

Vejamos em que consistia nossa importação de mercadorias da França. Consistia em:

Confeições,
Artigos de Pariz,
Pelles preparadas,
Tecidos d'algodão,
Productos pharmaceuticos,
Vinhos,
Velas,
Perfumarias e
Chapéos de palha.

Ora, o ministro reconhece a importancia da crise brazileira; vê nos direitos de consumo interiores, outras tantas causas determinantes do enfraquecimento das compras de artigos francezes:—sobretudo, dos objectos de luxo. Reconhece taes factos e, attribúe no emtanto, a decadencia do commercio exportador francez para o Brazil a uma simples tarifa aduaneira.

O fim, porém, da grita que se levanta é unicamente a decantada defeza da producção ou cultura nacional; pois que a França precisa proteger o chá, o cacau e o café de suas colonias, esquecendo, aliás, que os direitos sobre taes productos, seja qual fôr sua proveniencia, são puros direitos do fisco, em sua maioria prohibitivos.

E' o consumidor francez, como affirmam os 11 deputados socialistas da Camara em seu contra-projecto,—que tem de pagar taes direitos.

Em fim, poder-se-hia accrescentar, que um paiz essencialmente democratico, em pleno seculo XX, não sobrecarrega os productos populares, como se denominam hoje o assucar, o cacau, o café e o chá, uma vez que a tendencia dos actuaes governos é desaggravar esses productos, de tal sorte que fiquem ao alcance de todas as bolsas.

III

IMPORTAÇÃO

Xarque, 279,680 kilos e 14.292 fardos.
Kerozene, 22.924 caixas e 30 barris.
Bacalhau, 11.446 1/2 barricas, 8.527 barricas e 75 caixas.
Farinha de trigo, 8.168 barricas.
Farellos, 5.897 saccas.
Velas, 5.110 caixas.
Phosphoros, 4.665 latas.
Café, 3.977 saccas.
Materiaes, 3.484 volumes.
Ferragens, 3.206 volumes e 20 barricas.
Vinho, 3.123 barris, 853 caixas, 109 pipas.
Batatas, 3.695 caixas.
Barris, (numero) 3.000.
Cimento, 1.940 barricas.
Peças de Madeira, (porção) 1.871.
Tecidos, 1.588 volumes.
Cêra de Carnaúba, 1.432 saccas.
Manteiga, 1.393 barris e 541 caixas.
Barras de ferro, 1.313 feixes, 934 (em porção) e 50 barricas.
Algodão, 1.236 saccas.
Papel, 1.863 fardos, 218 caixas e 3 volumes.
Ladrilho, 1.000 lages, 7 engradados.
Couros, (porção) 972, 134 volumes, 37 caixas e 15 fardos.
Feijão, 813 saccas.
Carvão de pedra, 579 toneladas e 5 quintaes.
Mercadorias, 559 volumes.
Folhas de flandres, 515 caixas.
Pipas abatidas, (numero) 514.
Alpista, 474 saccas.
Louças, 474 gigos, 51 grades, 35 barricas e 16 volumes.
Tinta, 472 barricas, 88 volumes, 10 caixas e 4 barris.
Fumo, 448 volumes e 37 fardos.
Queijos, 446 caixas, 12 amarrados e 1 tina.
Azeite, 425 caixas, 10 quartolas e 1 barril.
Calcio, 412 barricas.
Cebolas, 410 caixas.
Banha, 376 barris e 57 caixas.
Massas, 373 caixas.
Cal, 350 barricas.
Vidro, 334 caixas, 109 barricas e 89 volumes.
Cerveja, 314 caixas.
Pregos, 309 caixas.
Pelles, 285 fardos e 3 caixas.
Arroz, 280 saccas.
Machinismos, 273 volumes.
Pedras, (numero) 260 e 1 engradado.
Rolhas, 252 saccas.
Bebidas, 242 caixas e 4 barris.
Oleos, 240 barris, 10 tambores e 2 caixas.
Salitre, 240 barricas.
Tonéis (numero) 227.
Quartolas, (numero) 222.
Conservas, 211 caixas.
Gomma, 202 saccas.
Alfafa, 200 fardos.
Drogas e productos pharmaceuticos, 198 volumes, 172 tambores, 80 caixas e 20 barricas.
Miudezas, 185 caixas.
Amostras, 181 volumes.
Enxadas, 180 barricas.
Alhos, 146 canastras.
Fio de juba, 145 fardos.
Leite condensado, 107 caixas.
Chumbo, 102 caixas e 63 volumes.
Graxa, 100 pipas.
Enxôfre, 100 barricas.
Fogareiros, (numero) 100.
Farinha de milho, 100 caixas.
Machinas de costura, 100 caixas.
Fio, 100 saccos e 1 fardo.
Toucinho, 91 barris e 15 caixas.
Cominhos, 90 caixas.
Cobre, 83 volumes.
Alvaiade, 80 barricas.
Silex, 80 barricas.
Peixes seccos, 76 amarrados, 20 caixas, 13 fardos e 4 barricas.
Vinagre, 72 barris e 5 caixas.
Breu, 70 barricas.
Borracha, 69 fardos.
Pás de ferro, 68 feixes.
Tecidos de arame, 68 fardos.
Aço, 64 cunheles.
Livros, 59 volumes.
Barricas vasias, 58 atados.
Esteiras, 58 fardos e 8 volumes.
Relogios, 53 volumes.
Arame, 51 volumes.
Barrilha, 50 tambores.
Magnesia, 50 barricas e 5 caixas.
Apollinaris, 50 caixas.
Folhas de louro, 49 saccos.
Azeitonas, 45 caixas.
Chapas de ferro (numero) 45.
Papelão, 43 caixas e 20 fardos.
Pertences para machinismos, 42 volumes.
Pimentas da India, 40 saccos e 3 caixas.
Tapioca, 40 peneiras.
Chá, 39 volumes e 30 caixas.
Fructas, 35 caixas.
Fazendas, 33 volumes.
Sal amargo, 30 barricas.
Legumes, 30 caixas.
Agua de Vichy, 30 caixas.
Creolina, 29 caixas.
Anilina, 28 volumes e 1 caixa.
Arame farpado, 26 volumes.
Estanho, 25 caixas e 5 barricas.
Reclames, 21 caixas.
Brabante, 21 fardos e 12 caixas.
Argilla, 20 barricas.
Agua raz, 20 caixas.
Residuos de petroleo, 20 barris.
Canos de ferro, 20 feixes.
Frascos, 20 grades.
Vassouras, 20 fardos.
Calçados, 19 caixas.
Arcos para barris, 18 atados.
Perfumaria, 16 caixas.
Candieiros, 14 volumes e 5 caixas.
Cabos, 13 volumes e 10 fardos.
Seccante, 13 volumes.
Presuntos, 13 caixas.
Cordas, 12 fardos.
Tamancos, 11 fardos e 2 caixas.
Provisões, 11 caixas.
Parafina, 11 caixas.
Ocre, 10 barricas.
Cravo da India, 10 saccos.
Ervilhas, 10 caixas e 5 garrafões.
Alfazema, 10 saccos.
Folhas de chumbo, 10 caixas.
Chocolate, 10 caixas.
Sal refinado, 10 caixas.
Colla, 9 barricas, 6 volumes, 3 saccos e 2 caixas.
Biscoitos, 9 caixas.
Chapéos, 9 caixas.
Carne em conserva, 9 caixas.
Moinhos, 8 volumes.
Cangica, 8 saccos.
Lona, 8 volumes.
Batoques, 8 saccos.
Armas, 8 caixas.
Agua mineral, 8 caixas.
Armarinho, 8 caixas.
Moveis, 8 caixas.
Charutos, 8 caixas.
Canos de chumbo, 7 barricas.
Passas, 7 caixas.
Bombas, 6 volumes.
Correntes de ferro, 6 barricas.
Roupa, 6 caixas e 3 malas.
Remos, 6 amarrados.
Obras de metal, 6 caixas.
Araruta, 6 caixas.
Pianos, 6 caixas.
Bagas, 6 caixas.
Chapéos de palha, 5 fardos.
Sagú, 5 garrafões.
Encerados, 5 caixas.
Instrumentos de musica, 5 caixas.
Laranjas, 4 balaios e 3 barricas.
Rotim, 4 fardos.
Artigos para typographia, 4 caixas.
Capsulas, 4 caixas.
Artigos para chapéos, 4 caixas.
Arados, 4 caixas.
Caixas, 4 caixas.
Camas de ferro, 4 caixas.
Madeiras, 4 caixas.
Impressos, 3 caixas.
Hydrometros, 3 caixas.
Joias, 3 caixas.
Gomma lacca, 3 caixas.
Cêra, 3 caixas.
Cigarros, 3 caixas.
Oleados, 3 caixas.
Aniagem, 2 fardos.
Carne secca, 2 volumes.
Sal, 2 saccos.
Junco, 2 fardos.
Sola, 2 volumes.
Molho inglez, 2 caixas.
Tranças de palha, 2 caixas.
Ameixas, 2 caixas.
Filtradores, 2 caixas.
Espelhos, 2 caixas.
Carbureto d'ammoniaco, 2 caixas.
Folhas de zinco, 1 barrica.
Herva doce, 1 sacco.
Pentes, 1 fardo.
Peneiras, 1 fardo.
Tapêtes, 1 fardo.
Jaborandy, 1 fardo.
Linguas, 1 amarrado.
Parasitas, 1 volume.
Pellica, 1 caixa.
Musicas, 1 caixa.
Maçães, 1 canceira.
Bolas, 1 caixa.
Mosquiteiros, 1 caixa.
Soberanos, 1 caixa.
Molduras, 1 caixa.
Balanças, 1 caixa.
Alimentação para creanças, 1 caixa.
Apparelhos photographicos, 1 caixa.
Armações para sellins, 1 caixa.
Graxa para calçados, 1 caixa.
Fôrmas, 1 caixa.
Baralhos, 1 caixa.
Mustarda, 1 caixa.
Palitos, 1 caixa.

PRINCIPAES PAIZES COM OS QUAES SE EFFECTUOU O COMMERCIO EXTERNO DO BRAZIL, EM 1902.

Africa, Allemanha, Argentina, Austria-Hungria, Belgica, Bolivia, Bulgaria, Chile, China, Cuba, Dinamarca, Estados-Unidos, França, Gran-Bretanha, Grecia, Hespanha, Hollanda, Italia, Japão, Madeira, Paraguay, Perú, Portugal, Possessões Britannicas, Russia, Suecia e Noruega, Suissa, Turquia da Europa, Turquia d'Asia, Uruguay e varios outros paizes da Europa.

RESUMO

Ao todo, 30 paizes.

Receberam mais do que exportaram para o Brazil: os Estados-Unidos, a Inglaterra, a França, a Hollanda e a Allemanha.

Exportaram mais, do que importaram do Brazil: a Italia, Portugal, a Argentina e o Uruguay.

De nossa importação geral, coube a palma á Gran-Bretanha e suas possessões, cujas remessas foram de £ 3,860,251, ou 35,5 por cento de nosso commercio importador. O 2.º logar coube aos Estados-Unidos e o 3.º á Republica Argentina.

IV

RENDAS PUBLICAS

*Alfandega*

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 30.... | 1.200:399$088 |
| Idem do dia 31.... | 50:328$054 |
| | 1.250:720$142 |
| Em julho de 1902.... | 1.179:986$115 |
| Em julho deste anno.... | 1.250:720$142 |
| Mais em julho deste anno.. | 70:734$027 |

*Recebedoria do Estado*

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 30.... | 515:634$717 |
| Dia 31: | |
| Diversos impostos.... | 5:455$160 |
| Exportação.... | 5:645$010 |
| | 526:734$887 |
| Em julho de 1902.... | 488:544$068 |
| Em julho deste anno.... | 526:734$887 |
| Mais em julho deste anno.. | 38:190$819 |

*Recife Draynage*

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 30.... | 6:441$333 |
| Idem do dia 31.... | 545$559 |
| | 6:986$892 |
| Em julho de 1902.... | 8:711$004 |
| Em julho deste anno.... | 6:986$892 |
| Menos em julho deste anno | 1:724$714 |

*Caixa Economica*

| | |
|---|---|
| Dia 31: | |
| Entradas de depositos.... | 78:657$000 |
| Sahida idem, idem.... | 21:554$000 |
| Saldo recolhido á delegacia fiscal.... | 57:097$000 |

*Prefeitura Municipal*

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 29.... | 87:382$876 |
| Idem do dia 30.... | 4:719$041 |
| | 92:101$917 |

## 12 de Agosto

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

*Cotações officiaes da Junta dos Corretores*

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil reis do Banco hontem e hoje.

*João Carlos Pinto*, presidente.
*A. Dubeux*, secretario.

### MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com as taxas de 11 31/32 e 12 d. sendo a primeira adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, todos os bancos sacavam a 12, constando negocios realisados do London & River Plate Bank a 12 1/32 fechando em todos os bancos a 12.

Em papel particular e bancario repassado constou negocio a 12 3/32.

### MERCADO DE GENEROS

*Assucar*

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

| | |
|---|---|
| Brancos.... | 4$400 a 4$900 |
| Somenos.... | 3$100 a 3$200 |
| Mascavados.... | 1$100 a 2$200 |

*Aguardente*, cota-se para o agricultor de 660 a 700 réis a canada, conforme o grão.

A posição actual é firme.

*Alcool*, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$300 e de 40 grãos a 1$400 a canada.

A posição actual é firme.

*Algodão*

Compradores a 15$300 os 15 kilos.

*Couros*

*Couros espichados*, cota-se a 1$090 o kilo.
*Couros salgados seccos*, cota-se 1$090 o kilo.
*Couros verdes*, cota-se nominal a $600 o kil.
*Pelles de cabra*, a 230$000 cota-se o cento.
*Pelles de carneiro*, 120$000 cota-se o cento.
*Sola*, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
*Borracha*, o kilo de.... 1$800 a 3$300
*Caroços de algodão*, cota-se nominalmente os 15 kilos.... a $700
*Farinha de mandioca*, cota-se conforme a qualidade e procedencia de.... 3$600 a 3$800
*Feijão*, cota-se, genero novo em condição de embarque de.... 13$500 a 14$000
*Mamona*, cota-se os 15 k.. 1$800 a 1$900
*Milho*, cota-se o k. conforme o estado deste art. de $090 a $095

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE AGOSTO DE 1903

| | Assucar saccos | Algodão saccas |
|---|---|---|
| 1 a 11 Barcaças.... | 130 | — |
| 1 a 11 Animaes.... | — | — |
| 1 a 11 Vapores.... | 150 | — |
| 1 a 11 E. F. S. Francisco.... | 728 | 1468 |
| 1 a 11 E. F. Central.... | 1391 | 1128 |
| 1 a 11 E. F. Limoeiro.... | 360 | 610 |
| | 2759 | 3224 |

### EXPORTAÇÃO

DIA 12 DE AGOSTO DE 1903

*Para o exterior carregaram:*

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool:

J. S. Aguiar & C., 6 barricas e 2 atados 1415 kils. de cobre em obras velhas.

Neesen & C., 23 fardos 4260 kils. de trapos de algodão.

*Para o interior carregaram:*

No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos:

Amorim Irmãos & C., 40/2, 140/4, 20/8 barricas 12740 kils. de assucar branco e 1 pipa 755 lits de alcool.

Pereira Pinto & C., 19 pipas 14380 lits. de alcool, 5 pipas e 180/5 barris 18410 lits. de aguardente.

Luiz A. Silva, 35/2 e 30/4 barricas 4900 kils. de assucar branco, 10/4 barricas 500 kils. de assucar refinado e 90/5 barris 7680 lits. de aguardente.

Guimarães & Valente, 10 cxs. 320 lits. de oleo de ricino.

Pinto Alves & C., 30/2, 15/4, 10/8 barricas e 20 saccos 5340 kils. de assucar branco.

Ayres dos Reis & C., 7 cxs. calçados.

Fernandes Nunes & C., 1 cx. calçados.

H. da Silva Loyo & C., 50/2 e 20/4 5660 kils. de assucar branco.

José P. Lapa, 20/5 barris 1700 lits. de aguardente.

Para o Pará:

Amorim Irmãos & C., 20 cxs. 220 kils. de sabão.

F. Gortz, 10 cxs. 340 lits. oleo de ricino.

No vapor nacional *Itatiba*, para o Rio de Janeiro:

M. Soares da Silva, 15 pipas 7120 lits. de aguardente e 15 pipas 8140 lits. de alcool.

Amorim Silva & C., 100 saccos 75000 kils. de assucar branco e 100 saccos 6000 kils. de assucar mascavado.

Pinto Ferreira, 205 saccos 20500 cocos.

Para o Rio Grande do Sul:

Pinto Ferreira, 325 volumes de aduelas de pipas e barris.

Para Porto Alegre:

Moreira & C., 5 cxs. 3800 baralhos de cartas para jogar.

Para Paranaguá:

Luiz A. Silva, 2 pipas 1060 lits. de alcool.

No vapor nacional *Bragança*, para Santos:

Amorim Fernandes & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

H. da Silva Loyo & C., 1118 saccos 67030 kils. de assucar branco.

Amorim Silva & C., 300 saccos 18000 kils. de assucar branco e 255 saccos 15300 kils. de assucar demerara.

M. Ferreira Leite & C., 682 saccos 40920 kils. de assucar branco e 1270 saccos 76280 kils. de assucar mascavado.

Candido F. Cascão, 550 saccos 33000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Mossoró:

Pinto Alves & C., 1000 saccos 42000 kils. de farinha de mandioca.

Para Aracaty:

Francisco M. da Silva, 1/5 barril 86 lits. de alcool.

Para Natal:

João Alves de Mello, 5 fardos 250 kils. de tecidos de algodão.

Moreira Lima & C., 10 fardos 570 kils. de tecidos de algodão.

Alfredo O Bastos, 6 cxs. 90 kils. de velas de cera.

Para Macau:

Moreira Lima & C., 5 fardos 389 kils. de tecidos de algodão.

Fonseca Irmãos & C., 37 cxs. 814 kils. de sabão.

Para Camocim:

Loureiro Barbosa & C., 10 cxs. 220 kils. de sabão.

Pereira Pinto & C., 5/5 barris 410 lits. de alcool.

Na barcaça *Esterlina*, para Maceió:

Loureiro Barbosa & C., 5 cxs. 110 kils. de sabão.

Na barcaça *Rosita*, para Pilar:

L. Ferreira & C., 80 cxs. 1680 kils. de sabão.

Pela E. de Ferro Sul de Pernambuco para União:

Fonseca Irmãos & C., 30 cxs. 540 kils. de sabão.

### IMPORTAÇÃO

New-York, vapor allemão *Syracusa*, entrado em 11 e consignado a Julius von Schosten.

Agua raz 30 cxs. á ordem, 5 a Alvares de Carvalho & C.

Arame farpado 1020 rolos a Miranda Souza & C, 400 a Antonio Pinto da Silva & C, 375 a Albino Silva & C.

Armas 2 cxs. a Miranda Souza & C.

Arados 1 cx. a Allan Paterson & C.

Bicycletas e outros artigos 8 vols. a Manuel & C.

Balança 1 cx. a A. Forster & C.

Banha 23 baris a Francisco Pinto & C. 25 a Silva Marques & C, 30 á Santa Casa.

Bombas 1 cx. a Miranda Souza & C, 1 a Alvaro de Carvalho & C.

Bacalhão 1900 barricas á ordem.

Couros 2 cxs. a Braga Sá & C, 1 a Paiva Oliveira & C, 1 a Paiva Ferreira & C.

Cartuchos 2 cxs. a Miranda Souza & C.

Calçados 2 cxs. a J. Lopes Duarte, 2 a Nunes Fonseca & C.

Calcio 5 tambores a Francisco Pinto & C.

Cabos 28 rolos a Miranda Souza & C.

Candieiros e outros artigos 5 vols. a Miranda Souza & C.

Estanho 10 cxs. a Antonio Pinto da Silva & C.

Estopa 2 fardos a João Fonte.

Farinha de trigo 3272 barricas á ordem.

Ferragens 14 cxs. a Miranda Souza & C, 25 a Albino Silva & C, 25 a Alvares de Carvalho & C, 9 a Agra & C, 13 a Antonio P. da Silva & C, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C.

Grampos 44 barris a Miranda Souza & C., 25 a Albino Silva & C.

Gazolina 50 cxs. á ordem.

Graxa 2 barricas a Miranda Souza & C, 2 a G. de Mattos Irmãos & C.

Kerosene 30 cxs. á Santa Casa, 12500 a ordem.

Lanterna e candieiros 4 vols a Alvares de Carvalho & C.

Mercadorias 4 vols. á Western Telegraph 1 a Manuel & C, 42 á Great Wertern. 1 a João Fonte.

Machinas de descaroçar algodão 7 cxs. a Miranda Souza & C, 21 a Albino Silva & C

Machinismo 5 cxs. á ordem.

Manteiga 10 barris e 20 meios a Costa Lima & C, 12 e 12 a Francisco Pinto & C, 60 e 60 a Lemos & C, 10 e 20 a José Pereira & Barbosa, 20 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 25 e 50 a Amorim Fernandes & C, 31 e 62 a Loureiro Barbosa & C, 5 e 10 a Silva Marques & C, 25 meios á ordem.

Medicamentos 10 cxs. a F. Manoel da Silva, 4 a Alpheu Raposo, 2 a H. Rouquayrol.

Oleo 1 cx. e 12 barricas á Companhia T. Urbanos.

Papel e tinta 5 cxs. á ordem.

Perfumaria 2 cxs. a F. Manoel da Silva, 2 a Gomes de Mattos Irmãos & C, 1 a Nunes Fonseca & C.

Pennas 1 cx. a Moreira Braga.

Remos 8 vols. a J. A. da Silva Santos.

Rodas para carro 48 á Companhia F. Carril de Pernambuco.

Residuos de kerosene 25 barris a Albino Silva & C, 100 á Empreza do Gaz, 5 á Companhia Industrial Pernambucana.

Sapolio 43 cxs. a A. Forster & C.

Salsa parrilha 3 cxs. á ordem.

Sementes de algodão 1 sacca a H. Forster & C.

Toucinho 75 barris a Loureiro Barbosa & C, 20 a Silva Marques & C, 10 á Santa Casa.

Tecidos 5 vols. a A. de Britto & C, 3 a Martins & Rodrigues, 7 a Rodrigo Carvalho & C, 6 a Rodrigues Lima & C, 2 a G. Fernandes & C, 2 a Olintho Jardim & C, 21 a Moreira Lima & C, 1 á ordem, 4 a Andrade Lopes & C.

Vidros 60 cxs. a Miranda Souza & C, 40 a Alvares de Carvalho & C, 66 a A. Pinto da Silva & C.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

*Mez de Agosto*

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 11.... | 552.290$558 |
| Idem do dia 12.... | 63.968$180 |
| | 616.258$738 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 11.... | 88.801$018 |
| Dia 12: | |
| Diversos impostos.... | 4.598$437 |
| Exportação.... | 7.686$075 |
| | 101.085$534 |

RECIFE DRAYNAGE

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 11.... | 2.538$789 |
| Idem do dia 12.... | 307$585 |
| | 2.846$374 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 12: | |
| Entradas de depositos.... | 14.095$000 |
| Sahida idem, idem.... | 8.467$000 |
| Saldo recolhido a delegacia fiscal.... | 5.628$000 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento até o dia 10.... | 37.501$327 |
| Idem do dia 11.... | 908$446 |
| | 38.409$773 |

# AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

*Mez de Agosto*

*Una*, do norte hoje.
*Guajará*, do sul hoje.
*Clyde*, da Europa hoje.
*Belem*, do norte amanhã.
*Fortaleza*, do sul a 15.
*Victoria*, do sul a 15.
*Inventor*, de Liverpool a 15.
*Halle*, da Europa a 16.
*Prinz Waldemar*, da Europa a 17.

PAQUETES A SAHIR

*Mez de Agosto*

B. Ayres e esc. *Clyde*, hoje ás 12 horas.
Liverpool e esc. *Victoria*, a 15 ás 12 horas.
Aracajú e esc. *S. Francisco*, a 15 ás 4 horas.
Santos e Rio, *Halle*, a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 18 ás 4 h.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor allemão *Syracusa*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Palhabote inglez *Kiphing*, bacalhão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre americano *Mabel I. Mezers*, v. g.
Lugre inglez *Sunbean*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

*Rival*, do Rio Grande do Sul.
*Charlotte Ioung*, de Saint Johns.
*Carpasian*, de Saint-Johns.

DIA 12.—ENTRADAS

Rio de Janeiro e esc., 6 dias, vapor nacional *Espirito Santo*, de 1760 tons. commandante C. da Carvalhs, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Santos e Rio, 12 dias, vapor nacional *Beberibe*, de 391 tons, commandante M. Andrade, equipagem 31, carga varios generos: á Companhia Pernambucana.

SAHIDA

Camocim e esc., vapor nacional *Jaboatão*, commandante E Wanderley, carga varios generos.

**PASSAGEIROS**

Chegados do sul no vapor nacional *Espirito Santo*, em 12 do corrente:

RIO DE JANEIRO—Francisco Pereira, Manoel R. de Andrada, Jacintho Neves, Emilia Guimarães, Alfredo A. da Silva, Sabino Antonio Massos, Antonio J. Ferreira, Joanna B. dos Santos, Servo Caetano, Maria Paton, Julio de F. Coutinho, Antero Amaral, dr. J. Cruz Cordeiro, e sua senhora, José F. Ferreira, Henrique Saraiva, Maria J. Gomes e Silva e 1 creada e 3 praças.

VICTORIA—Antonio da Silva, Antonio Lauramini, José de Lima e sua senhora.

BAHIA—Bernardino Paiva.

MACEIO.—João Araujo, Alberto Saraiva, João Morenseo e H. D. Harding.

TELEGRAMMA COMMERCIAL
(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 5 de Agosto.

| | Hoje. | Dia anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra.. | 3 % | 3 % |
| Dita idem do Banco da França.... | 3 % | 3 % |
| Dita idem do Banco da Allemanha.... | 4 % | 4 % |
| Dita no mercado de Londres, 3 mezes.... | 2 3/8 a 7/16 % | 2 3/8 a 7/16 % |
| Dita idem de Pariz, 3 mezes.... | 2 1/4 % | 2 1/4 % |
| Dita idem de Berlim, 3 mezes.... | 3 1/4 % | 3 1/4 % |
| *Cambios*—Sobre Pariz.... | 25.14 | 25.14 |
| Sobre Bruxellas.... | 100 | 100 |
| Sobre Nova-York.... | 366.00 | 366.00 |
| Sobre Genova.... | 123 5/16 | 123 5/16 |
| Sobre Lisboa.... | 25.17 1/2 | 25.17 1/2 |
| *Cheques*—Pariz sobre Italia, 100 liras.... | 4.85 3/4 | 4.85 3/4 |
| Pariz sobre Hespanha, 500 pesetas | 25.14 | 25.13 |
| Pariz sobre Berlim, 100 marcos... | 43 | 43 |
| *Apolices*—De 1879, 4 1/2 %.... | 79 1/2 % | 79 1/2 % |
| De 1889, 4 %.... | 76 3/4 % | 77 % |
| De 1895, 5 %.... | 90 % | 90 % |
| *Funding loan*, 5 %.... | 100 3/4 % | 101 % |
| Oeste de Minas, 5 %.... | 87 1/2 % | 87 1/2 % |
| Premio de ouro, em Buenos-Ayres.... | 127.30 | 127.30 |
| Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires... | 48 1/4 | 48 1/4 |

*(Commercial Telegram Bureaux.)*